PACIFICAÇÃO NA PARAÍBA
Pagina 3.

CRISE NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU
PAGINA 5

O BRASIL NAS OLIMPÍADAS
PAGINA 9

RELOTAMENTO DO PESSOAL DO T. S. T.
PAGINA 10

Edição de Hoje:
10 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Terça-Feira
19 DE AGOSTO DE 1947

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XX — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.872

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Cuba Mantem Sua Proposta Contra a Ameaça ou a Agressão Econômica

Coisas Parecidas

J. E. DE MACEDO SOARES

As extravagâncias da visita da sra. Peron ao Rio de Janeiro lembram-nos um colóquio com o sr. Júlio Roca, quando, em meados de 1938, era o embaixador da República Argentina junto ao nosso govêrno. O velho homem culto e civilizado não podia compreender o deslizamento da sociedade politica brasileira para a ditadura. No seu entender e à luz de sua experiência — a ditadura nas nações modernas só poderia ser o fruto de uma tragédia militar, quer a derrota numa guerra estrangeira, quer a vitória numa guerra civil. A sedução da glória, o amparo da fôrça poderiam levar os povos à servidão do poder armado. Mas o casaca ou o soldado quarteleiro, sem o fulgor, sem o fascinio de uma legenda guerreira, pareciam ao sr. Júlio Roca coisa absurda, inepta, insustentável. Entretanto, aqui no Brasil, entrava-lhe pelos olhos, com a evidência da realidade tangivel, um povo com admiráveis tradições juridicas e politicas, com arraigado amor à liberdade, que se submetia passivamente à ditadura burocrática, imposta por um homem meão no fisico, no intelectual e no moral, um tipo acabado de burguês provinciano!

E então o sr. Júlio Roca lastimava a escravidão da imprensa, a eliminação das tribunas parlamentar e popular, a decadência das livrarias, a raridade dos salões, em que antes tão abundantemente figurava brilhante sociedade mundana.

No colóquio, que então mantivemos com o embaixador argentino, não poderiamos negar os fatos. Mas asseguravamos que as comunidades americanas ainda instáveis na educação democrática, sendo extremamente influenciáveis pelas teorias e situações politicas de povos de mais antiga civilização, estavam expostas a dar-lhes uma tradução vacilante entre o ridiculo e o odioso. Nós, por exemplo, arrastados pela intriga e a propaganda, com o favor dos erros politicos, próprios das épocas de transição — traduzimos as ditaduras fascistas e nazistas, surgidas das tremendas paixões da derrota, numa figuração de Estado Novo baseado nas falsificações do chamado documento Cohen.

O sr. Júlio Roca não nos dizia claramente, mas depreendiamos de suas lastimosas observações "que tal coisa não seria possivel no seu pais". Aí está, porém, depois de tantas e tão crueis experiências feitas e acabadas nas cinco partes do mundo: o "getulismo" mais mofino, escravizando o povo argentino.

Exatamente por tudo quanto ostenta das graças do eterno feminino, não há a menor dúvida que a senhora Eva Peron é um fenômeno essencialmente nazista. Não há dúvida que os seus cartazes, os seus distintivos e laços de fita, a rudeza e os abusos de sua guarda-pessoal, sua atitude suserana junto dos personagens oficiais do seu país e, especialmente, a demagogia de seus propósitos, pretendendo filiar os crioulos dos nossos morros aos descamisados de Buenos Aires, — não há dúvida que o cenário da nossa bela visitante é do gôsto, do teor e da natureza da mais flagrante ditadura nazista.

Mas a repetição do fenômeno do deslizamento para a ditadura paisana e burocrática, que, depois de nos ter arrastado tristemente, se manifestou no país vizinho quarteleira e não menos burocrática, afirma-se lá como se manifestou aqui, ignobilmente inimiga da inteligência e da cultura, das liberdades públicas e privadas, unicamente para assegurar aos posseiros a posse indevida e ilicita do poder.

A propaganda mentirosa, a censura aos jornais, a dominação ilegal e injuridica da imprensa por meio de posturas municipais ou de pautas alfandegárias são o melhor do arsenal de violências dêsses precários e transitórios dominadores dos governos nacionais.

Precários e transitórios, mostrariamos' agora no Brasil ao sr. Júlio Roca, se fôra vivo. Por certo igualmente precários e transitórios na República Argentina, se tivermos em conta que o relógio dos povos não se regula pelos que servem aos individuos.

Amanhã, em dois meses ou em dois anos, essa tirania, que aliás se esgota na sua expansão excursionista no estrangeiro — mais tempo, menos tempo, essa tirania irá fazer companhia às outras caudilhadas nos museus das humilhações e sofrimentos dos povos americanos. De resto, a verdadeira ordem democrática, a real segurança da liberdade não são coisas improvisadas que se aprendam de ouvido. As nações formam seus cabedais de experiência, penando e sofrendo. Sejamos humildes, argentinos e brasileiros. Ainda não eramos o que supunhamos na civilização, no progresso espiritual e na educação civica, quando vimo-nos passiveis de um retrocesso brutal à empresa de um usurpador, à dominação de um caudilho, remanescente do medievismo americano.

Três aspectos do dia da sra. Eva Peron: o almoço no Catete, ao lado do presidente Dutra; em cima, á direita, palestrando com a sra. Carmela Dutra. Em baixo, á direita, na Camara dos Deputados

O Dia da Sra. Eva Peron Nesta Capital

Agraciada Com a "Cruzeiro do Sul" — Recebida na Camara — Almoço Com o Presidente e Entrevista Aos Jornalistas

Continua na "ordem do dia" dos acontecimentos a estada da sra. Maria Eva Duarte de Peron, nesta capital.

Ontem, a esposa do general Peron teve um dia bem movimentado: almoçou no Catete com o presidente da Republica e senhora; compareceu a uma sessão na Camara dos Deputados; recebeu, mais tarde, na A.B.I., os jornalistas; e, á noite, foi homenageada com um banquete, no Itamaratí, pelo chanceler Raul Fernandes, quando recebeu a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de comendador.

A ENTREVISTA

Eram 18,15 horas, quando a sra. Eva Peron chegou á A.B.I. para entrevista. O salão já se encontrava cheio, quase impossibilitando a ação dos homens de imprensa. Mas, previdente, o sr. Herbert Moses já tinha preparado um questionario amavel.

Houve, de inicio, muitas palmas, seguidas de alguns discursos. Depois, o sr. Herbert Moses começou a formular as perguntas.

Falando sobre a participação da mulher na vida publica, declarou que a mesma representa uma das mais sentidas esperanças, e que o seu desejo é contribuir para um futuro melhor da humanidade.

Quanto aos esforços dos povos europeus para vencer as dificuldades oriundas da guerra, a sra. Eva Peron escusou-se de responder, pois, não tivera oportunidade de observar a vida que estavam levando os europeus.

SO' NUMA CONFERENCIA

Afirmou, ao responder uma outra pergunta do sr. Herbert Moses, que seria preciso uma conferencia para debater os problemas mais sentidos pela mulher argentina.

Interrogada sobre a provavel visita de Peron ao Brasil, declarou que esse é o maior desejo de seu esposo, no entanto não pode precisar a data, pois, há tres meses que se encontra ausente da Argentina.

CONFUSAO

A sra. Eva Peron não gostou da pergunta indiscreta de um jornalista, declarando que — mesmo, no momento a ninguem interessa.

Perguntou esse jornalista a primeira dama argentina, como começou a sua carreira artistica: se pelo radio, teatro ou cinema.

Após esse instante, a sra. Maria Eva Duarte de Peron encerrou a entrevista, retirando-se debaixo de palmas e multos vivas.

NA CAMARA

Acompanhando os deputados argentinos que se encontram no Rio, a sra. Eva Peron compareceu ontem á Camara, tendo assistido do nicho de convidados á sessão especial que ali se realizou.

UM APELO

Depois da saudação feita aos deputados argentinos, pelo sr. Freitas de Castro, o deputado Flores da Cunha dirigiu-se, da tribuna, á sra. Eva Peron, com os seguintes termos:

— "Sr. presidente, apenas para dirigir, fora de protocolo, algumas palavras, sem atavios, á esposa do presidente da Republica Argentina. (Palmas)".

Como no verso do poeta hispanico, se desse á fantasia rédea solta, nesta oportunidade solene, auspiciosa e festiva, teria muitas coisas a vos dizer. Se nós como os homens de outrora, trouxessemos plumas a engalanar os nossos chapeus por certo que, agora, tocariamos com essas plumas o solo por onde passassem vossos pés graciosos. (Palmas).

"Mas, ilustre e formosa senhora, uma só coisa desejo formular desta tribuna; pedir a intercessão da senhora do presidente da Republica Argentina junto a seu esposo, para que os excelsos ideais de solidariedade e concordia ameri-

(Conclui na 2ª pagina)

Nenhum Perigo de Guerra

PETROPOLIS, 18 (DC, via Itamarati) — A proposito dos comunicados de Havana e de Ciudad Trujillo sobre o incidente diplomatico entre Cuba e a Republica Dominicana, o chefe da delegação deste ultimo país declarou simplesmente que não tinha nada a dizer a respeito, pois não recebera nenhuma comunicação oficial. O sr. Guillermo Belt, chefe da delegação de Cuba, por sua vez, declarou que não acredita que êsse incidente tenha a importancia que se lhe tem emprestado, não temendo nenhuma perturbação da paz, principalmente neste momento, em que as Republicas Americanas tratam de fazer um Tratado de Preservação da Paz".

"Não está garantida realmente a segurança dos povos americanos enquanto não fôr efetivamente garantida a liberdade da imprensa, como a de todos os orgãos de esclarecimento da opinião publica" — declaram os jornalistas argentinos Carlos Gallegos Moyano e Virgilio Valdese

Esperam a Liberdade de Imprensa Para a Argentina

Como Consequencia da Conferencia — Fala o Jornalista Virgilio Albanese ao DIARIO CARIOCA — Denunciando o Amordaçamento dos Jornais Por Peron

PETROPOLIS, 18 (Especial para o DC, via Itamarati) — O jornalista argentino Virgilio Albanese, secretario do jornal "Tribuna", de Rosario, comentando as contradições existentes entre as palavras do discurso do sr. Juan Atilio Bramuglia e o fato politico argentino, teve oportunidade de expender as seguintes opiniões sobre a Conferencia Interamericana:

— Para os jornalistas argentinos que assistem, posto que por motivos profissionais, a Conferencia Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, tem particular interesse a aprovação das resoluções de Chapultepec, que configuram na preservção da liberdade de pensamento.

APENAS MUDOU A TECNICA

E, numa referencia mais direta aos processos peronistas de submeter os orgãos de esclarecimento da opinião publica, adiantou:

— A tecnica dos ditadores, aperfeiçoada pelo sistema fascis-

(Conclui na 2ª pagina)

Em Bogotá, Não — Em Petrópolis

O Discurso do Sr. Guillermo Belt — A Oração do Presidente da União Pan-Americana

PETROPOLIS, 18 (D. C., via Itamarati) — Presidiu a sessão de hoje, no impedimento do sr. Raul Fernandes, o sr. Artur Despradel, chefe da Delegação da Republica Dominicana. Os oradores inscritos, alem dos srs. Lleras Camargo e Guillermo Belt, foram os srs. Luiz Fernando Guachalla, chefe da Delegação da Bolivia, que se manifestou favoravel á discussão de assuntos economicos na atual Conferencia, e o sr. Ernesto Alfonso Nunez, chefe da Delegação de El Salvador, que fez uma exposição dos principios que o seu pais defenderá na Conferencia.

PETROPOLIS, 18 (Por Luiz Paulistano, especial do DIARIO CARIOCA) — Estreando sob a expectativa ansiosa de toda a Conferencia, incluindo neste termo o regimento de jornalistas presentes, o embaixador Guillermo Belt, chefe da Delegação de Cuba não decepcionou. Muito jovem, com um fisico muito favoravel, sua figura na tribuna impressiona bem. O timbre da voz talvez não seja dos mais agradaveis, mas, o tom da convicção que imprime as suas palavras e a propria essencia do seu discurso, pontilhado de afirmativas energicas, impressiona pela coragem de afirmar sem rebuços os seus pontos de vista.

PROGRESSO DO PAN-AMERICANISMO

Após alguns periodos em que exprime a sua simpatia pela reunião dos paises americanos e pela personalidade do chanceler brasileiro e de saudade ao embaixador Leão Veloso, lembra a figura do poligrafo cubano Manuel Sanguily, que a atual Conferencia talvez con-

(Conclui na 2ª pagina)

O embaixador Guillermo Belt pronuncia seu discurso, em que reafirmou a determinação de pleitear a inclusão das ameaças de caráter econômico entre as ameaças de agressão que se devem definir no Tratado de Petrópolis

"Facadas" da Delegação de Morinigo

Dificuldades Financeiras — Curiosidades da Conferencia de Petropolis

PETROPOLIS, 18 (DC, via Itamarati) — Considerado como sintoma de piora nas condições economicas financeiras do governo de Morinigo o fato de haver a delegação paraguaia encontrado dificuldades para prover as despesas a que está obrigada durante a Conferencia, pelo que realizou gestões junto á Secretaria da Conferencia no sentido de encontrar uma solução que não sobrecarregasse o Tesouro do Paraguai.

(Conclui na 2ª pagina)

O delegado do govêrno deposto da Nicaragua, sr. Mariano Fiallo Gil conta as desditas de seu país

Revelando a História Dramática da Nicarágua

Interessante Entrevista do Enviado do Governo Deposto á Conferencia — Disputa Entre as Duas Delegações, os EE.UU. Apoiando Uma — O Libertador Sandino e o Tirano Samosa

PETROPOLIS, 18 (Do Enviado Especial, via Itamarati) — Chegou domingo o sr. Mariano Fialos Gil, ex-embaixador da Nicaragua na Guatemala, que veio pleitear a sua inclusão entre os delegados com assento na Conferencia, representando o governo deposto de seu país.

E' um cavalheiro alto, que fala dos problemas da Nicaragua de modo a atrair desde logo a simpatia dos que o ouvem.

HISTORIA DRAMATICA

O caso da Nicaragua, muito comentado, talvez ainda não seja bem conhecido do grande publico, donde não será demais repetir seu dramatico desenvolvimento. Esse pequeno país da America Central cujo nome se tornou querido e respeitado, através da vida heropca de Sandido, como patria de um povo amante da liberdade a qualquer preço, vive subordinado a ditadura de Samosa, que o administra como fazenda sua. Samosa tem o monopolio do gado, do leite, do açucar, do café, da lenha, dos transportes de qualquer natureza. O Palacio do Governo é a sua residencia, situando-se fora de Managua, a capital, sobre uma

(Conclui na 4ª pagina)

DA BANCADA DE IMPRENSA — Sombrero de Plumas, Nova Política, Eterna Economia

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

Tendo como atração social a graciosa presença da sra. Eva de Perón, realizou-se, na Camara, a homenagem ao presidente da Camara dos Deputados da Argentina e mais deputados e senadores, recebidos respectivamente com lugar na Mesa e em plenario, enquanto a sra. Perón ouvia os discursos de um dos nichos lateriais convertido em tribuna de honra.

Depois de algumas palavras de modelar discrição, proferidas pelo sr. Samuel Duarte, os visitantes oficiais foram saudados circunspectamente pelo sr. Freitas Castro; caberia, a seguir, ao sr. Flores da Cunha dirigir algumas palavras á sra. Perón, o que fez em castelhano e no estilo romantico tão adequado á personalidade do deputado riograndense.

"Si como los hombres de otros tiempos, nosotros tiráramos plumas a engalanar nuestros sombreros", por certo que o sr. Flores da Cunha e os demais cavaleiros tocariam com essas plumas, numa saudação dartagnanesca, o solo por onde passassem os pés graciosos da formosa senhora.

A palantaria sucedeu um pedido de intercessão junto ao presidente seu esposo para que nunca abandone os excelsos ideais de solidariedade e concordia americana. Que esta fidelidade, ele a traga atada "al pescuezo" inscrita no seu grande coração de argentino e de americano.

PADRE-NOSSO AO VIGARIO

O sr. Ricardo Guardia, presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina, agradeceu a homenagem num discurso em que, depois das frases de amizade e cortesia habituais, indicou algumas das diretrizes da "nueva concepcion de la acción del Estado". A "vida essencialmente moral da organização da vida coletiva", a "justiça social" e suas "vitoriosas realizações", a "harmoniosa cooperação dos setores do capital e do trabalho" que "dignifica a vida do país com uma equitativa nivelação das ordens sociais que integram a vida do país", a "confusão e o equivoco" que "retardam a plena compreensão do carater e do rumo que anima o movimento revolucionario", tudo isso e também a referencia a "nuestro querido presidente", era extraordinariamente parecido com uma linguagem muito conhecida nossa. O sr. Ricardo Guardia vinha nos explicar o Estado Novo e a "nova politica", não mais do Brasil.

De pé, como lhe convinha, já que perdeu a cadeira, o ex-embaixador Batista Luzardo, o Centauro dos Pampas, com ares de dono da festa, aplaudia, aplaudia.

Suspensos os trabalhos, póde-se notar, á passagem dos parlamentares argentinos, que todos traziam na lapela a efigie da sra. Maria Eva Duarte de Perón, "embajadora viviente" do "dramático llamado" dirigido a todos os povos da terra por "la palavra argentina".

BOLA VAI, BOLA VEM

Encerrado o parentesis internacional e reiniciados os trabalhos cotidianos, pediu-se urgencia para o projeto n. 548, que prorroga o prazo da contribuição á Viação Ferrea Federal arrendada ao Rio Grande do Sul e dispensa igual tratamento á Rede Mineira de Viação, tambem pertencente á União.

O sr. Hermes Lima, favoravel ao projeto, manteve interessantissimo debate com o sr. Tristão da Cunha, que objetava, como de costume, á intervenção do Estado em materia economica. A economia socialista e a liberal-ortodoxa defrontaram-se numa discussão cuja vivacidade em nada prejudicou a sua cubstancia.

Como é natural, nessas partidas de tenis verbal, os adversarios, preocupados em rebater não podem fazer a critica dos proprios lances em que se empenham. Para o observador isento, entretanto, a discussão tornou-se elucidadora e instrutiva, principalmente naqueles pontos em que se manifestam impossibilidades inconciliavel a oposição e mais gritante a incompreensão reciproca.

Dois homens de boa-fé, inteligentes e cultos, como os srs. Hermes Lima e Tristão da Cunha, empenhados em discussão puramente doutrinaria, considerada de pontos de vista opostos, criam uma especie de ponto negro indene, poupado á ação dos argumentos que se chocam. O que atingisse esse ponto, desarticularia o sistema de defesa contrario e assinalaria o tento da vitoria. Pelo menos de uma vitoria ocasional e momentanea.

O MAL E O REMEDIO

O sr. Hermes Lima acusa a economia liberal de um pecado irremissivel: o de basear-se no espirito de lucro individual, que conduz á desigualdade economica e á injustiça social, o que até certo ponto é exato. Acontece, porém, que a economia liberal se tem a si mesma como o mais seguro senão o unico meio de corrigir as desigualdades e injustiças geradas á sombra dos seus principios. Ela traz consigo o mal e o remedio, o veneno e o antidoto.

Teoricamente tambem está certo. Apenas, o regime liberal não se aplica, em país algum, com a pureza necessaria ao jogo correto de suas leis. De modo que o sistema não pode funcionar senão naquilo que tem de intangivel aos atos e designios humanos. A respeito, reservamo-nos a liberdade de formular oportuna e tímidamente ao sr. Tristão da Cunha — um especialista — uma objeção muito parecida, no fundo, com a do sr. Hermes Lima.

O Dia da Sra. Peron Nesta Capital

(conclusão da 1ª pagina)

tanos nunca o abandonem. Que esta fidelidade ele a traga atada no pescoço, inscrita nas tabuas de seu grande coração de argentino e de americano.

"Se assim o fizerdes, formosa senhora, tereis conquistado a benção de Deus e a gratidão de toda a America".

HOMENAGEM NO SALÃO NOBRE

No salão nobre do Palacio Tiradentes, foi a sra. Eva Peron homenageada pelos deputados.

Falo, interpretando a homenagem, o sr. Munhoz da Rocha, tendo agradecido, em nome da homenageada, o sr. Batista Luzardo.

O ALMOÇO NO CATETE

No Palacio do Catete realizou-se, á tarde, o almoço oferecido pelo presidente da Republica e senhora á sra. Eva Peron.

O almoço teve a presença dos srs.: Juan Bramuglia e sra.; Raul Fernandes e sra.; sr. Guarde, presidente da Camara dos Deputados da Argentina, e sra.; emb. Nicolas Accame e sra.; emb. Ciro de Freitas Vale e sra.; ministros de Estado e outras autoridades.

O JANTAR NO ITAMARATI

Antes do jantar, que teve lugar no Palacio do Itamaraty, oferecido pelo chanceler brasileiro á sra. Eva Peron, o ministro Raul Fernandes, em nome do gôverno brasileiro, fez entrega á primeira dama argentina da condecoração da "Ordem do Cruzeiro do Sul", no grau de comendador.

Em seguida, teve lugar o jantar, no qual tomaram parte, além das altas autoridades, membros do Corpo Diplomatico.

HOMENAGEM DA L. B. A.

Hoje, ás 10 horas, a sra. Eva Peron será homenageada pela L.B.A. e outras instituições femininas, na sede da Pequena Cruzada, á Av. Epitacio Pessoa.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons: R. Gen. Caldwell, 310 — Tel. 32-0637
Res: R. Gen Caldwell 308 ap. 2 — Tel. 32-3415

"Facadas" da Delegação de Morinigo

(conclusão da 1ª pagina)

CONTRA OS POLICIAIS

O Comitê de Imprensa resolveu solicitar ao serviço de Imprensa do Itamarati que seja evitada a presença de investigadores da Policia no recinto em que trabalham os jornalistas, mesmo no caso em que esses investigadores se apresentem munidos de maquinas fotograficas.

O truque da maquina tem sido largamente usado pelos investigadores, malgrado e sem nenhum resultado, não só porque os jornalistas conhecem muito bem os fotografos de imprensa, como porque reconhecem muito mais facilmente os "fotografos" policiais.

Alem disso, a medida tomada pelo comitê é de alcance humanitario, pois evita o esforço fisico desses cavalheiros, obrigados a carregar de manhã até á madrugada incomodos instrumentos de peso consideravel.

AS DUAS NICARAGUAS

O representante credenciado pelo governo deposto da Nicaragua apresentou suas credenciais ao secretario geral da Conferencia acreditando-se no entanto que não obterá representação. A Guatemala que esperava se pleitearia a posse do senhor Mariano Gil não o fará. Limitar se-á a propor que se permita a futura adesão da Nicaragua ao tratado depois de restabelecida a legalidade do seu governo.

POUCOS AMIGOS

A proposito da Guatemala existe uma circunstancia curiosa. A primeira vice-presidencia da Conferencia coube á Republica Dominicana e a segunda á Guatemala. Acontece que esses dois países estão de relações rotas, desde que d. Rafael Leonidas Trujillo Molinas se reelegeu á presidencia da Republica Dominicana, anunciando sua eleição por unanimidade, meia hora antes de iniciado os trabalhos de apuração do pleito. Não reconhecendo como boas tais eleições, a Guatemala retirou sua representação em Ciudad Trujillo e negou o "agrement" aos representantes dominicanos. Perguntado sobre se durante a realização desta Conferencia haveria oportunidade para entendimentos entre dois países, respondeu o chefe da delegação guatemalense que não cria e, mesmo no caso de surgir alguma "demarche" em tal sentido, dependeria de consulta ao seu governo o que demandaria tempo e uma tal reconciliação não corresponde ao ideal do seu país de escolher suas relações, tendo preferencia, exclusividade quando possivel, aos países realmente democraticos.

Fadiga? Sonolencia?
"Sal de Fructa" ENO

Cuba Mantem Sua Proposta Contra a Ameaça ou a Agressão Economica

(conclusão da 1ª pagina)

verta em profeta, fazendo realizada a sua definição de Pan-Americanismo. Definindo como uma sintese de idéias cuja sintese é a Republica, cuja essencia é a democracia e cujo termo é a federação.

Consta que nestes ultimos anos a união das Americas baixou das esferas da especulação intelectual deixando as aproximações transitorias, as uniões pirotécnicas e superficialmente declamatorias, para fisicamente realizar, a união dos povos americanos, sob a influencia da geografia, da historia, mas, principalmente, dos interesses e do temor de perder a sua liberdade, que amam acima de tudo.

Afirmou textualmente o sr. Guillermo Belt:

"O instinto de conservação, em presença da recente catastrofe mundial e das suas sucessivas hecatombes politico sociais precipitam o acontecimento da unidade americana em face das forças apocalíticas que ameaçam a integridade continental".

Salienta a circunstancia de que talvez o ultimo conflito mundial tenha apresentado como unico efeito util, á consolidação da união americana. O desequilibrio economico e social do mundo ameaça desencadear tormentas que aterrorizam. Atitudes politicas de egolsmo inconsciente e irreprimivel ameaçam comprometer as esperanças futuras, com sacrificio de sangue. Os povos da America são chamados a impedir o desaparecimento dessas conquistas humanas.

Aludiu o sr. Belt á luta travada pela Delegação de Cuba, em São Francisco, para conseguir que se estabelecessem organizações regionais, com o intuito de, no caso de fracassar em seus fins, a organização das Nações Unidas poder se manter indivisa a America. Hoje, que isto já é uma coisa estabelecida, cumpre assinar um tratado capaz de preservar, de fato, a paz e a segurança das Americas. O pensamento de Cuba, interpretado por sua delegação é que esta Conferencia não é destinada a uma simples ratificação do Ato de Chapultepec, mas, incluir todos os principios que tendam a tornar mais sinceras as relações de amizade entre os povos. Por isso, o tratado não deve deixar margem a evasivas, usando linguagem clara e precisa, enunciando principios terminantes na letra e no espirito.

AMEAÇA E AGRESSÃO ECONOMICAS

Eis a declaração fundamental do discurso: "A Delegação de Cuba considera que o capitulo que se refere ás ameaças e aos atos de agressão será incompleto e carecerá de valor se não estiverem incluidas as ameaças e agressões de carater economico. A simples notificação que um Estado faça a outro de que aplicará sanções ou medidas coercitivas de carater economico financeiro ou comercial se não acede a seus pedidos, deverá ser considerada como um ato de agressão. A aplicação unilateral destas medidas deverá ser considerada como um ato de agressão. Meu governo confia em que esta doutrina, enunciada pelo nosso presidente, dr. Ramon Grau San Martin, será incluida num artigo do tratado que discutimos. Confiamos tambem que esse artigo seja aprovado por unanimidade como temos absoluta certeza que ninguem pretende aplicar unilateralmente sanções ou medidas coercitivas de carater economico, contra outro Estado, nada mais logico e natural que reconhecer este principio já tantas vezes mencionado no Tratado. Os dispositivos do codigo penal não preocupam jamais o homem de bem. Um principio que dentro do nosso sistema funcionaria a favor de todos e não contra ninguem, um principio, enfim, que não vá dirigido contra Estado algum e que não tem outra intenção nem outro objetivo sinão o de evitar que surjam conflitos entre os povos da America que possam pôr em perigo a união e a solidariedade já conseguidos, base inamovivel onde terá que descançar toda estrutura do sistema interamericano".

JUSTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

A seguir, passa o sr. Guillermo Belt a expor o fundamento da proposta cubana, chamando a atenção para o fato de que o impedimento do acesso ás fontes de materias primas pode levar uma nação a miseria, se imposto por outro país, constituindo agressão tão sensivel como o bloqueio das costas do país, ou uma declaração de guerra. A Ata de Chapultepec reconhece a transcendencia das sanções economicas, bem como o faz a Carta das Nações Unidas, incluindo-as expressamente entre os castigos que se devam impôr aos Estados que ameacem a paz e a segurança internacionais. Logo, os Estados que subscreveram essa Carta não podem negar o seu apoio á tese cubana. Um tratado para a Segurança Continental, sem essa clausula, seria como um acordo para o desarmamento mundial sem o controle da bomba atomica.

AQUI E NÃO EM BOGOTÁ

Contra a opinião de que nesta Conferencia não se devem discutir assuntos economicos e sim na de Bogotá, argumenta o sr. Guillermo Belt que seria o mesmo que, numa conferencia de desarmamento, não se discutir a redução de canhões e encouraçados, porque se devesse discutir tal assunto numa conferencia da industria do aço. Não se trata de um tema economico, mas de definir ameaça de agressão e está expressamente enquadrado na competencia da atual Conferencia.

Feita essa declaração o embaixador Guillermo Belt encerrou a sua oração, citando uma frase de José Martí, o apostolo das liberdades de seu país.

PETROPOLIS, 18 (Dos Enviados Especiais, via Itamarati) — Dois excelentes oradores fizeram-se ouvir hoje na sessão plenaria da Conferencia Interamericana: o sr. Alberto Lleras Camargo, diretor da União Panamericana e o embaixador Guillermo Belt, chefe da Delegação Cubana. O primeiro foi um hino de louvor ao sistema americano.

O segundo, que despertou a atenção geral, continha a reafirmação de Cuba em considerar que nenhum tratado de paz e segurança do continente será operante se não incluir e definir as ameaças de carater economico, ou os atos da mesma especie, como ameaças e atos de agressão.

Seria dificil incluir as sumulas desses dois discursos quer em uma mesma noticia, quer na descrição da sessão, pelo que resumimos abaixo o discurso do sr. Lleras Camargo, dando á parte o discurso do sr. Guillermo Belt.

COMO FALOU O SR. LLERAS CAMARGO

Tendo sido aprovado pela assembléia um voto de pesar pela morte do sr. Leo S. Rowe, ex-presidente da União Pan-americana e outro de congratulações pela escolha do atual presidente, o sr. Lleras Camargo inicialmente se referiu a estas duas decisões, fazendo o elogio do sr. Leo Rowe e agradecendo as expressões que pessoalmente lhe eram dirigidas. Passou, a seguir, a examinar a missão atual da União Pan-americana, manifestando sua confiança inabalavel em que a organização regional dos povos americanos conseguirá seus objetivos, porque "não conspira contra ela nenhuma das partes que a constituem". Como a Constituição inglesa não é uma criação anatomica, mas um tecido biologico, um processo vivo, em plena evolução, formado no choque das realidades e não uma resultante da imaginação juridica.

RESPONSABILIDADE DA PRESENTE GERAÇÃO

Salienta a responsabilidade da presente geração, que, tendo desencadeado tremendas forças, como as armas atomicas, não nos justificariamos perante a historia se se tornassem impotentes para submetê-las, criando um direito capaz. A precedencia da força sobre o direito, através da Historia, revela que sempre que se cria um novo instrumento de força, instantanea é a criação de novas formas de direito para contê-los. O aparecimento da Carta das Nações Unidas, pouco antes da bomba de Hiroshima, não foi um acontecimento nefasto, mas a sincronização da força com o direito proprio para sujeitá-la, a serviço da humanidade.

SOLIDARIEDADE AMERICANA

O sistema panamericano, diz, é superior a todos os que o precederam, o que se pode observar pelo exemplo de que uma das nações americanas deteve o seu destino manifestamente imperialista ante a mais debil das barreiras, uma simples muralha de palavras, uma criação do direito que não estava amparada por nenhum dos atributos da força. Acrescenta: "aqui, entre nós, esta representada essa nação que é hoje a primeira potencia da terra. Porem aqui, entre nós, pelo quase misterioso poder das normas juridicas e o vigor insubstituivel de nosso sistema politico, não e senão um voto identico em valor ao dos menores povos e, há tres dias, aceitou espontaneamente um principio segundo o qual um determinado numero de estados americanos pode impor sua vontade e tornar obrigatoria uma determinação com a qual não haja concordado, dentro da consulta."

O VETO E A AMERICA

Tal coisa só é possivel na América e isto foi reconhecido em S. Francisco, de vez que outras partes do mundo se classificam em potencias de acôrdo com a capacidade que cada país eventualmente possua de fazer a guerra, ou para alimentá-la. Viu-se em São Francisco a diferença chocante que existe entre o sistema americano e os demais, no entanto, para não fazer restrições, as nações americanas aprovaram o veto, que é "um agravo para a tradição juridica americana". Desde então, porém, os povos americanos se dispuseram a não mais permitir nenhum sacrificio. Isto não obsta a que a Carta das Nações Unidas seja compativel com o sistema americano, pela simples razão de que não teria havido Carta alguma sem o veto, ou se o instrumento de São Francisco não tivesse evitado qualquer incompatibilidade definitiva para a sua necessaria permanencia.

A CONFERENCIA DE PETROPOLIS

Serve a Conferencia de Petropolis para provar ao mundo que é possivel a grandes e pequenas nações forjarem um sistema de segurança, sem necessidade do veto, somente contando que todos se submeterão de boa fé ás regras democraticas da maioria. Além disso, demonstra a possibilidade de se estabelecer um sistema de segurança através da solidariedade de todos á vitima de uma agressão, aplicando inflexiveis sanções a si mesmos, porque sabem que a guerra contém sempre uma parte de delinquencia que urge julgar e reprimir, sem privilegios, nem reservas a qualquer delinquente.

PARA O MUNDO

Estabelecidas que sejam na América a segurança e a paz nas bases do sistema americano, poderá este continente obter que a organização mundial aceite a gradual aplicação da experiencia americana, sem dar alento a nenhuma voz que interessadamente a queira comprometer. Terminando, reiterou o sr. Lleras Camargo os seus agradecimentos pelo voto que lhe fôra dirigido na sessão preparatoria e ratificado pela assembléia.

ESPERAM A LIBERDADE DE IMPRENSA PARA A ARGENTINA

(conclusão da 1ª pagina)

ta, mudou. Ja não se faz necessaria uma lei de imprensa que proiba criticar-se publicamente o ditador; nem o encarceramento do jornalista, nem o empastelamento de maquinas se torna obrigatorio. Tudo isto, depois dos instrumentos juridicos que os condenam, tornou-se inoperante para os ditadores. Eles preferem fazer um rodeio e adotar medidas financeiras destinadas a vencer a resistencia da imprensa, ou determinar a sua desaparição, em alguns casos.

OS NOVOS METODOS

Enumerando as medidas que a experiencia revelou a imprensa independente da Argentina, o sr. Virgilio Albanese faz nos recordar o simile que tivemos no Brasil, ao tempo da ditadura de Getulio Vargas. Eis como se refere ao metodo fascista de sonegação das informações o nosso colega de Rosario:

— A centralização dos comunicados oficiais; distribuidos com um criterio politico e não economico para o Estado; a organização de uma imprensa assalariada que dispõe de todas as facilidades; o racionamento do papel e o controle de suas cotas, sob pretextos financeiros; todos esses são expedientes destinados a anular a liberdade de imprensa e que as Conferencias Interamericanas devem prever e precaver.

MEDIDA IMPRESCINDIVEL

Defende o sr. Albanese a idéia de que se sugira á atual Conferencia o estudo detido desse detalhe que não é de importancia menor para a segurança da paz do que os outros pontos julgados essenciais pela generalidade das nações americanas, sobre esse tema, declara:

— "Se não se assentarem medidas capazes de garantir por todos os meios a liberdade de opinião, para os jornalistas argentinos e americanos em geral tudo isto resultaria em simples diplomacia de papel picado, sem importancia para o povo. Não posso deixar de destacar o gesto do governo democratico do Uruguai, como um verdadeiro exemplo. Este país tem um patrimonio em dolares de apenas pouco mais de 199 milhões. Suas importações anuais de papel para jornais ascendem a 12 mil toneladas. O país deve inverter anualmente na compra de papel de imprensa um milhão e 860 mil dolares se o faz nos Estados Unidos, ou no Canadá e 2 milhões e 220 mil dolares se o faz na Suecia, ou na Noruega.

SOLUÇÃO DEMOCRATICA

O problema das divisas é muito serio, porém o governo uruguaio fez a promessa formal de que os diarios não reduzirão o numero de paginas, nem a sua tiragem, em virtude de dificuldades financeiras. Está disposto a evitar o exodo de divisas por outros meios, antes que privar os uruguaios de um instrumento de informação e cultura, como é um jornal. Assim procedem os governos efetivamente democraticos."

FEDERAÇÃO DA IMPRENSA LIVRE

A proposito da idéia de uma Federação de Jornalistas Independentes da América, conclui o sr. Albanese:

— Os jornalistas argentinos apoiam calorosamente a tese de "El Tiempo", de Bogotá, no sentido de que a agressão á imprensa de um país seja considerada como agressão á imprensa de todo o continente. Para isto os jornalistas deste hemisferio deveriam organizar-se á margem dos governos, espontaneamente, em uma Federação Panamericana de Jornalistas Livres e lançar as bases de uma organização de vigilancia contra os ditadores inimigos da liberdade de imprensa.

A' MARGEM DA CONFERENCIA

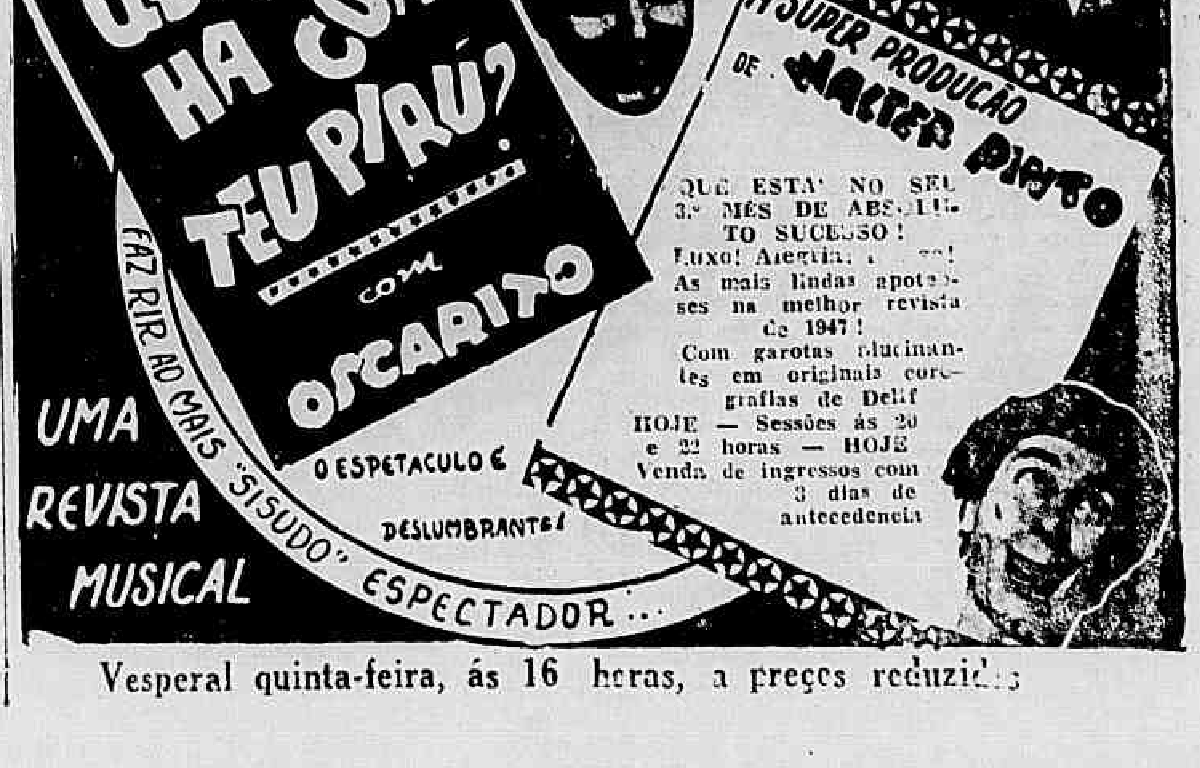
Comunicando suas impressões sobre o discurso do chanceler Bramuglia, declarou o sr. Virgilio Albanese que com esse documento a Argentina colocou-se praticamente á margem da Conferencia, de vez que não era este o momento de assumir uma terceira posição, definindo-se contra a influencia dos Estados Unidos ou da Russia, mas principalmente, de debater o Tratado de Defesa Coletiva das Américas.

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA 255
12.º andar — Sala 1201
(Esplanada)
Tels.: 42-7577 e 22-0350
Das 15 ás 18 hs.

SARAFIM RIBEIRO DE ALMEIDA

(Missa de 7.º Dia)

Sarafim Ribeiro de Almeida Filho convida os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar quinta-feira, dia 21, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Salete, por eterno descanso da alma de seu pai, sogro e avô. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.



Vesperal quinta-feira, ás 16 horas, a preços reduzidos

"Apenas Um Clima de Segurança Para a Paraíba"

No Rio o Sr. Artur Hehl Neiva

De Paris, em avião da Panair do Brasil, regressou a esta capital o sr. Artur Hehl Neiva, que se encontrava na Europa como chefe da missão brasileira incumbida de encaminhar "deslocados de guerra" para o nosso país.

Regressa ao Brasil o Principe D. Pedro

SUA CHEGADA, AMANHÃ, A BORDO DO "CABO DE HORNOS"

Principe D. Pedro

Chegará amanhã, pelo "Cabo de Hornos", o Principe Dom Pedro, chefe da antiga Familia Imperial do Brasil, que se encontrava há meses na Europa, em visita ao seu sogro o Infante Dom Carlos de Espanha. O Principe Dom Pedro vem acompanhado de sua esposa a Princesa Dona Esperança e dos dois filhos do ilustre casal, os Principezinhos Dom Pedro Carlos e Dona Maria da Gloria, o primeiro nascido há dois anos nesta Capital e a segunda há um ano em Petropolis.

Profundamente afeiçoado ás coisas de sua Patria e sempre alheio ás questões partidarias, Dom Pedro tem sabido ser fiel ás tradições de sua familia sempre merecedora do respeito e do afeto dos brasileiros. Sua chegada proporcionará assim aos seus inumeros amigos e admiradores a oportunidade de prestar-lhe uma demonstração de carinhoso apreço.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 - 5/515
Tel. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

E' o Que Quer o PSD, Afirma o Deputado José Joffily

Resposta ao Representante da UDN, Sr. Fernando Nobrega — Prosseguem os Entendimentos Para a Pacificação Estadual

Continua na ordem do dia politico o caso da Paraiba.

Depois das varias viagens que os proceres paraibanos fizeram ao seu Estado, a que se seguiram os respectivos entendimentos com o proposito de pacificação politica, sucedem-se agora as declarações para o esclarecimento da opinião publica em torno daquelas demarches.

Já foram divulgadas as entrevistas dos srs. José Pereira Lira, Samuel Duarte e Fernando Nobrega.

Em resposta ao representante da UDN (ala do sr. Argemiro Figueiredo), cujas declarações foram por nós publicadas, o deputado José Joffily colocou a questão em debate no terreno que passamos a transcrever.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

— A missão confiada pelo Partido Social Democratico da Paraiba ao deputado Samuel Duarte — começou — ainda não está inteiramente concluida. Eis porque não me sinto bastante autorizado para emitir opinião sobre seus possiveis resultados. Limito-me a manifestar impressões pessoais de tudo quanto pude observar no meu Estado de onde acabo de regressar.

— De uma coisa, porem, posso falar com plena segurança: o espirito de elevação patriotica com que aquele meu eminente colega vem cumprindo a tarefa que lhe foi confiada. E nenhum testemunho mais eloquente dessa nobre orientação do que o discurso por ele pronunciado na Assembléia Legislativa da Paraiba, por ocasião de sua recente visita. Dizer-se que o sr. Samuel Duarte revelou propositos de provocar desinteligencias entre as duas alas que constituem a UDN da Paraiba, não passa de temeraria leviandade. O que ocorreu foi precisamente o contrario, pois, os entendimentos centrais se processaram junto ao sr. Osvaldo Trigueiro que, alem de governador do Estado, representa o traço de união entre a ala dirigida pelo sr. Argemiro de Figueiredo e a que obdece á orientação do sr. José Americo. Se antagonismos existem entre essas duas correntes de opinião udenista — e nega-lo seria uma dissimulação inutil. — não há de ser por culpa do PDS paraibano. São divergencias que encontram raizes no passado politico de minha terra. Acredito, mesmo, como já acentuei, que a missão do sr. Samuel Duarte, inspirada nos melhores sentimentos de confraternização, tenha contribuido sensivelmente para extinguir ou atenuar certas divergencias entre as duas alas mencionadas, até porque, trilhando esse caminho, estava sendo facilitado o sucesso que todos nós lhe desejamos quando daqui partiu. Aqueles que pretendem descobrir falta de vocação diplomatica no sr. Samuel Duarte querem, na realidade, apenas encobrir seus proprios intuitos de facciosismo. E a "lição" termina por revelar tais intuitos quando o "mestre" expele o veneno de expressões odientas: "... o PSD, Partido fragorosamente derrotado..."

UM SÓ PENSAMENTO

Prossegue o sr. José Joffily:

— É claro que o momento é improprio para determinar se houve derrotas silenciosas ou retumbantes. Eis aí o verdadeiro estado psicologico dos que se presumem reincarnação de S. Miguel Arcanjo, estado psicologico que se confirma, quando estabelecem confrontos maliciosos entre declarações prestadas á imprensa pelos srs. Samuel Duarte e Pereira Lira. Na verdade, as entrevistas concedidas pelos dois eminentes paraibanos se completam e obedecem ao mesmo pensamento de harmonia, resultando, ambas, do desejo honesto de situar a Paraiba num plano politico compativel com o seu passado e com as necessidades de seu progresso.

CARGOS

— Merece, tambem, pronto reparo a afirmativa de que o PSD pleiteia cargos e postos de mando. Não. Os pessedistas paraibanos desejam, apenas, um clima de segurança e tranquilidade para a Paraiba. E estou certo de que, ninguem mais indicado que o deputado Samuel Duarte para representar as aspirações e os sentimentos do Partido que obedece á orientação do sr. Rui Carneiro. Suas qualidades de prudencia, serenidade e espirito e congraçamento tem sido postas em evidencia nacional em sua atuação como presidente da Camara dos Deputados — concluiu o sr. José Joffily.

Um Quadro Oferecido á Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU.

O capitão do Exercito, Orlando Santa Helena, acaba de oferecer a Seção Terrestre da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos uma tela de sua autoria, que simboliza aquele país amigo, na luta no Pacifico nos combates travados entre os fuzileiros norte-americanos e japoneses, nas praias de Iwo Jima.

A entrega dessa lembrança foi feita, ontem ao general William H. H. Morris Jr., chefe daquela seção, tendo o autor, ao fazê-lo, usado de expressivas palavras.

O general Morris Junior agradeceu.

O ato foi assistido por numerosos oficiais brasileiros e norte-americanos, notando-se entre eles o coronel Richard Steinbarch chefe do E. M. da Seção, o major Dale Coutinho, ligação do nosso Exercito com a Missão e o capitão John Dawer ajudante de ordens do general Morris Jr.

A POLÍTICA

INCOMPATIVEIS OS ATUAIS PREFEITOS PARA AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

PROTESTOS DOS MINISTROS RIBEIRO DA COSTA E ROCHA LAGOA — INSTRUÇÕES SOBRE O PLEITO

O prazo para a inelegibilidade dos prefeitos, nas proximas eleições municipais, remonta a seis meses anteriores ao pleito. Decidiu, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral. Por esta razão, os atuais prefeitos ficaram incompatibilizados para a futura disputa das urnas.

PROTESTAM OS MINISTROS DO T. S. E.

O ministro Ribeiro da Costa protestou ontem, na sessão do T. S. E., contra um comentario de um matutino, a respeito de sua atuação como juiz. Depois de algumas considerações, terminou solicitando ao ministro-presidente que declarasse publicamente se era verdade de que ele havia sido procurado por qualquer membro do T. S. E. no sentido de que o orador não continuasse a fazer demagogia, conforme afirmara o referido comentario.

Em seguida, o ministro Rocha Lagoa referiu-se a uma noticia de um jornal paulista, segundo a qual ele estava retardando o julgamento dos embargos de declaração do sr. Euclides Vieira, contra a cassação do seu mandato de senador. Acrescentou que as partes interessadas é que pediram o retardamento. O ministro Lafayette de Andrada mandou consignar em ata não só o protesto do ministro Ribeiro da Costa, como o esclarecimento do ministro Rocha Lagoa, declarando que não tinha cunho de verdade o comentario do matutino em questão.

INSTRUÇÕES SOBRE O PLEITO

Em sua sessão de ontem, o T. S. E. continuou a discussão do ante-projeto de instruções das proximas eleições municipais, apresentado pelo ministro Cunha Melo.

Foram aprovados, ontem, os capitulos sobre encerramento de alistamento eleitoral, designação e preparo dos locais onde deverão funcionar os colegios eleitorais e constituição das mesas.

Da materia aprovada, destacam-se as seguintes inovações: pelo paragrafo 3.º do art. 5.º, fica autorizada a instalação de sessões eleitorais nos povoados, distritos municipais e nucleos rurais: a letra "d", do paragrafo 2.º, do art. 16 determina que "não podem ser nomeados presidentes e mesarios os membros de partidos politicos registrados".

Estas inovações tendem a evitar delongas na decisão do pleito, como se vem observando, em Pernambuco, em relação ao pleito de 19 de janeiro.

AO ALCANCE DO BRASIL A TELEVISÃO

Um Ano Para a Instalação — Declarações do Professor René Barthélémy — Os Jornais — A Televisão na França

O professor René Barthélémy, o "pai da televisão", recentemente chegado ao Rio, reuniu ontem os jornalistas, para uma entrevista coletiva.

Aquele sabio francês, primeiramente, referiu-se ao objetivo que o trouxe ao Brasil, declarando que, a sua viagem trás como finalidade, mostrar o esforço da França em materia de televisão, onde ela existe, há 25 anos. Em seguida, discorreu sobre o desenvolvimento de sua invenção.

Disse que, o historico de toda a televisão tomaria muito tempo para ser narrado, mas procuraria esclarecer de um modo geral, as aplicações da televisão eletronica — e as suas bases. Esta foi lançada pelos franceses no ano de 1930 a 1938, e continua a progredir, sendo que, atualmente, há um posto de televisão na "Torre Eiffel".

AS EMISSÕES DE TELEVISÃO

— Durante a guerra, disse aquele professor, as pesquisas da televisão, cessaram, em virtude da mesma, depender, de aparelhagens muito pesadas e sobretudo, complicadas.

Logo após a paz, isto há 3 anos, foram reencetados os trabalhos de emissão.

Estas emissões compreendem: Filmes da atualidade; cenas de teatro, jogos esportivos, e outros assuntos de interesse da coletividade.

Continuando, informa o prof. Barthélémy:

— Existe uma estação experimental em Paris, que já funciona com 1.029 linhas, o que é considerada pelo governo francês como a mais perfeita e a mais adiantada que se pode obter daquela ciencia.

ESTAÇÕES DE REPETIÇÕES

— O limite maximo do alcance da televisão — esclarece o sabio francês — é um raio de 50 quilometros precisando, daí por diante, de estações de repetições; e a mesma, só se propaga em linha reta, e devem ser aproveitadas as elevações do terreno, a fim de que, atinja, o ponto maximo.

— Afirmou, ainda o professor Barthélémy, que o radar, é procedente dos laboratorios da televisão, sendo considerado, um sub-produto daquela invenção.

Perguntado se haveria concorrencia da televisão sobre a radio-difusão, disse ser pouco provavel, devido as circunstancias apresentadas, pois a televisão somente pode ser usada, durante a noite e exige uma rigorosa atenção do observador.

POSSIBILIDADES DA TELEVISÃO NO BRASIL

— Inquirido, sobre as possibilidades existentes no Brasil, quanto a televisão, declarou o professor Barthélémy:

— Depende unicamente do Brasil, se se dispuser a fazer uma estação de televisão, dentro de um ano, estará pronta, a fazer face as exigencias que se fazem mistér, coadjuvado, ainda pelo fator do terreno, que se apresenta propicio para a referida finalidade. Sendo que, os recursos necessarios, são 20% ou 30%, mais caro que uma estação de "broadcast" comum.

A CONFERENCIA NA A. B. I.

Finalizando a sua entrevista, referiu-se o profesor René Barthélémy á palestra que será realizada hoje, na A. B. I., onde fará projetar inumeras imagens, em que aparecem varias cenas e casas de cidadãos, que possuem aparelhos de televisão.

SENADO

Transcrição do Discurso do Ministro Raul Fernandes

Os trabalhos de ontem foram quase inteiramente dedicados á Conferencia de Petropolis. Inicialmente, o sr. Mario Ramos leu longo discurso, exaltando os trabalhos e, particularmente, a figura do general Marshall.

O lider da U. D. N., sr. Ferreira de Souza, ocupou a tribuna a seguir, falando sobre o discurso pronunciado na Conferencia pelo ministro Raul Fernandes. Demorou-se em apreciar traços da cultura, da individualidade e dos serviços prestados ao Brasil pelo nosso chanceler, aludindo, depois, á sua oração. O discurso do ministro do Exterior representa uma peça de alto valor. O lider da U. D. N. por esse motivo, enviou á Mesa um requerimento, pedindo a inserção nos anais da Casa daquele discurso.

O sr. Ferreira de Souza enviou, ainda, á Mesa, um pedido de informações ao ministro do Trabalho indagando se os membros da Justiça do Trabalho se dirigiram ao presidente da Republica solicitando a iniciativa do governo para o aumento dos proprios vencimentos. O pedido é, tambem, no sentido de se saber o despacho do presidente da Republica nesse sentido, os fatos em que se baseou para isso e a transcrição das informações prestadas no processo.

Os trabalhos da sessão foram dirigidos pelo sr. Melo Viana. A ata foi aprovada sem discussão e o expediente careceu de importancia. A Ordem do Dia constou de trabalhos de Comissões.

Chefe de Subsistencia da 5.ª R.M.

Nomeado recentemente para a chefia do Estabelecimento de Subsistencia da 5.ª Região Militar, segue, na proxima quinta-feira, para Curitiba, a fim de assumir o posto, o tenente-coronel Jaime dos Santos, do Quadro de Intendentes do Exercito.

CAMARA

O Verdadeiro Instrumento do Progresso do Brasil Será a Economia Dirigida

A Palavra do Sr. Hermes Lima — O Estado Que os Socialistas Desejam — A Situação dos Telegrafistas — Outras Notas

A proposito da discussão do projeto prorrogando o prazo das subvenções ás redes mineira e gaucha de Viação, o sr. Hermes Lima comentou o significado dos empreendimentos estatais bem orientados. Acentuou que, se, em qualquer país nas condições do Brasil, o governo não tomar certas e determinadas medidas, todas no particular da economia dirigida baldado seria esperar que os capitais particulares venham de se lançar a empreendimentos que não lhes sejam interessantes — isto é, que não lhes tragam lucros.

O ESTADO QUE OS SOCIALISTAS DESEJAM

Constantemente foi o sr. Hermes Lima aparteado por varios dos deputados do circulo que geralmente costuma se formar em frente dos oradores. Nem todos estavam de acordo com a tese do representante socialista, como por exemplo os srs. Herbert Levy, Jurandir Pires Ferreira e Tristão da Cunha. Continuando, entrou o deputado Hermes Lima a fazer a apologia do socialismo, condenando com força de argumentos a ordem capitalista. Frisou que o seu Partido, deseja construir um Estado que se apresente com uma coletividade humana aparelhada para realizar e produzir em beneficio do povo, onde as diferenças entre as classes dominantes e as dominadas sejam aplainadas. E acentuou:

— Nós, os socialistas, defendemos uma ordem humana onde não haja lugar para o lucro ser posto acima das exigencias do bem publico. Condenamos a ordem capitalista, por que o seu fim é determinar que o industrial, antes de pensar no bem publico, pensa no lucro que sua industria poderá dar.

Sobre o progresso do Brasil, declarou que o seu maior instrumento sem duvida alguma é o Estado e que não se deve contar, em nosso país, com o capital particular.

A SITUAÇÃO DOS TELEGRAFISTAS

Com 98 deputados presentes, o sr. Samuel Duarte declarou aberta a sessão. Lida a ata e apresentado o expediente, entre o que duelararam sobre a politica piauiense os srs. Sigfredo Pacheco e Alemar Rocha, o presidente nomeou a comissão recepcionadora dos deputados argentinos que ontem visitaram a Camara. Deu, depois, a palavra ao sr. Juscelino Kubitschek, que dissertou sobre a situação dos telegrafistas, que é pessima. Tiveram, aqueles servidores publicos, os seus vencimentos reduzidos, enquanto o DASP [illegible] va necessario a diminuição do numero de funcionarios e recomendara fossem abolidos os concursos. Estranhou o orador que o presidente da Republica, ao propor majoração das tarifas telegraficas, só cuidasse do aspecto material do problema, deixando de lado o elemento humano, constituido pelos atuais funcionarios. Examinou detidamente todos os dados do problema e apelou com veemencia para que o Governo modifique a Mensagem e nela inclua dispositivos que atentem para a situação dos telegrafistas, miseravelmente remunerados no momento, com vencimentos que oscilam de mil a mil e duzentos cruzeiros.

MEDIDA DE GRAVES CONSEQUENCIAS

Depois do sr. Vandoni de Barros ter apresentado um requerimento de informações ao Ministério da Fazenda, falou o sr. Jales Machado sobre a encampação da São Paulo Railway.

Referindo-se ao projeto do sr. Herbert Levy anulando a encampação, disse desaprová-lo, pois a medida traria graves consequencias.

UM PROJETO DE RESOLUÇÃO

Em seguida ao sr. Rui Almeida, que levantou uma questão de ordem a respeito de seu requerimento extinguindo a comissão de inquerito sobre atos delituosos da Ditadura, entrou em regime de urgencia, a ser discutido, o projeto de resolução que autoriza a Mesa da Camara a requisitar no Tesouro Nacional os saldos correspondentes aos subsidios no exercicio de 1947. O sr. Munhoz da Rocha, solicitou, para o projeto, audiencia das Comissões de Justiça e Finanças, e assim foi feito.

A VISITA DOS ARGENTINOS

Precisamente ás 15,30 horas, a sessão foi suspensa por 10 minutos, sendo antes anunciada a presença na Casa dos parlamentares argentinos, os quais, foram recebidos em sessão aberta e homenageados. Numa das tribunas de honra esteve presente á homenagem a senhora Eva Peron, esposa do presidente da Argentina.

ORDEM DO DIA

Encerrando a homenagem, a sessão foi novamente suspensa, para que o presidente da Camara argentina e comitiva recebessem, no salão nobre, os cumprimentos dos deputados. Vinte minutos depois, toma [illegible] assento na cadeira da presidencia o sr. Samuel Duarte, dando inicio á Ordem do Dia. Depois de encerrada a discussão do projeto de subvenções [illegible] ás entidades assistenciais e culturais, entrou em regime de urgencia o projeto que altera o prazo para as subvenções das redes mineira e gaucha de viação.

URGENCIA COMBATIDA

Apesar de combatida, a urgencia foi dada. Defendeu-a o sr. Gabriel Passos. A respeito falou o sr. Hermes Lima, sobre as vantagens da economia dirigida. Combatendo-o, disse o sr. Herbert Levy: "não se [illegible] compreender que o Estado intervenha em tudo e por tudo".

E terminou a sessão ficando para ser votado hoje o projeto.

A CAMARA MUNICIPAL

ATAQUES MÚTUOS ENTRE OS UDENISTAS NO CASO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

A sessão de ontem da Camara Municipal, foi quase toda dedicada ao Estadio Municipal. Excetuando uns dois ou tres assuntos que foram tratados ligeiramente, todo o tempo foi ocupado com a discussão da Indicação n. 146, de autoria do sr. Carlos de Lacerda, que há dias, sugeriu fosse desentranhado dos arquivos da Prefeitura, um projeto de construção de uma Praça de Esportes, de autoria do engenheiro Antonio Laviola.

O SR. CARLOS LACERDA SUSTENTA O SEU PONTO VISTA

O primeiro orador a falar sobre o assunto, foi o sr. João Machado, que, alem de um elogio ao esporte menor e outras considerações sobre o assunto, declarou-se favoravel á construção do Estadio, no Derby Club. Em aparte, o sr. Carlos Lacerda, sustentou os seus pontos de vista sobre a construção da praça de esportes em Jacarepaguá, afirmando que no caso de ser dada a preferencia ao Derby gastar-se-iam cerca de 400 milhões de cruzeiros, e assim teriamos, "em uma das cidades mais miseraveis do mundo, um dos Estadios mais luxuosos do mundo".

TERMINANTEMENTE CONTRARIO AO ESTADIO

Em aparte, o sr. Tito Livio declarou-se terminantemente contrario á construção do Estadio, afirmando que existem numerosos problemas de interesse mais imediato do povo, carentes de estudos e de solução. O sr. Ari Barroso, aparteando o orador, discorre sobre a necessidade de estadios menores para os pequenos clubes, tendo ainda, o sr. Pais Leme aparteado para apoiar os comentarios do sr. João Machado.

FALA O LIDER DA UDN

Ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Adauto Lucio Cardoso. O lider da bancada udenista apoiou o sr. Carlos de Lacerda, declarando que a intenção do seu colega, propondo o aparecimento do projeto Laviola, era apenas, a de proporcionar melhores elementos para o estudo da questão.

O sr. Pais Leme, por duas vezes, aparteou o orador, citando dispositivos da Lei Organica, tendo o sr. Adauto declarado que não pretendia ser arrastado para a discussão de temas juridicos.

O sr. Tito Livio, tambem, deu mais dois apartes, dentro da sua orientação de ser contra a construção do Estadio, em qualquer lugar que seja.

PARA TERMINAR O SEU DISCURSO PEDIU LICENÇA PARA UM APARTE

O assunto ainda continuou a ser ventilado. Na tribuna, o sr. Leite de Castro a custo conseguiu terminar o seu discurso, devido aos apartes que a bem dizer, não eram contra o orador, pois os aparteadores, todos udenistas, é que se digladiavam.

O sr. Adauto Cardoso, em longo aparte, proferiu veementes ataques ao sr. João Lira Filho, secretario das Finanças da Prefeitura, em virtude de uma sua entrevista concedida á um vespertino. Após o aparte, o sr. Ari Barroso criticou o seu lider, alegando que o mesmo infringira dispositivos do Regimento. Mal o sr. Leite de Castro tentava continuar o seu discurso, o sr. Carlos de Lacerda, em aparte, declarava, depois de varias considerações que, no caso, estavam pretendendo fazer uma chantagem contra a Camara dos Vereadores. O sr. Ari Barroso defendeu-se do ataque do seu colega de bancada tendo o sr. Carlos de Lacerda esclarecido o sentido de suas palavras. Entre um e outro, o sr. Tito Livio, declarando-se, mais uma vez, contrario ao Estadio, taxou a referida entrevista de desairosa. A essa altura, o sr. Leite de Castro, da tribuna, pedia licença para um aparte, e, só assim, conseguiu terminar, achando que o Estadio devia ser construido no Derby.

APROVADA COM AS EMENDAS A INDICAÇÃO N.º 146

Afinal o sr. Pais Leme pediu encerramento da discussão e consequente votação. Aprovada a sua proposta, o sr. Ari Barroso da tribuna, leu um inquerito do I. B. O. P. E. e opinou pela construção do Estadio, no Derby.

Apoiando esta opinião, ainda falou o vereador integralista, sr. Jaime Ferreira.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

CRÍTICAS COMUNISTAS À CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS

Congratulações ao Secretario do Presidente da Republica—O Açucar e a Conferencia Interamericana — Resposta do Sr. Tenorio Cavalcanti

Ao iniciar-se a ordem do dia de ontem, o sr. Cardoso de Miranda fez uso da palavra para justificar um requerimento pedindo um voto de congratulações da Assembléia ao sr. Carlos Alberto de Aguiar Moreira, secretario do presidente da Republica, pelo fato de ter sido este designado assistente do ministro Raul Fernandes na Conferencia de Petropolis. Falaram, apoiando o requerimento, os srs. Tenorio Cavalcanti e Vasconcelos Torres.

CRITICAS A' CONFERENCIA

Sucedendo o sr. Afonso Celso, que leu um discurso examinando o problema do açucar, colocando-se em posição contraria aos que sustentam a tese de que o Instituto do Alcool e Açucar deve ser extinto, foi á tribuna o representante comunista José Brigagão. Comentou diversos aspectos da Conferencia de Petropolis, fazendo criticas e atacando os delegados americanos, afirmando que os mesmo estavam a serviço de banqueiros ianques.

O discurso do sr. José Brigagão desenvolveu-se no mesmo tom de todos os discursos comunistas sobre os assuntos de politica internacional.

RESPOSTA EM POUCAS PALAVRAS

O sr. [illegible] depois de ter sido votado e aprovado o projeto n. [illegible], isentando da taxa de turismo os membros das comissões e delegações representadas na Conferencia de Petropolis, respondeu, em rapidas palavras, ao discurso do sr. José Brigagão. Contestou varias de suas afirmativas, principalmente as referentes ao imperialismo americano e sua maneira de agir. Concluiu, prometendo responder mais tarde ás declarações do seu colega, logo que seja publicado o seu discurso no "Diario da Assembléia".

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA

Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; Martins Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-3023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerência: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0324

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6º — Tel.: 6-1561

ANO XX   19—8—1947   N. 5.872

A Nossa Opinião

EXTINÇÃO DAS FAVELAS

O prefeito do Distrito Federal está firmemente decidido a acabar com as favelas. Não descura, entretanto, do aspecto humano dêsse grave problema: — habitações de emergência recebem os desalojados dos morros, que, dêsse modo, não são despejados sumariamente, mas removidos para outras casas, em outro local. A idéia não é nova. Já o sr. Henrique Dodsworth a havia posto em prática com aplausos gerais, limitando-se o sr. general Mendes de Morais a recentar uma obra que, ao beneficiar a cidade, favorece, sobretudo, os próprios moradores das favelas, que disporão de um pouco mais de higiene e confôrto em suas moradas humildes.

Não vemos como nem porque se oponham quaisquer obstáculos a semelhante emprêsa, uma das boas iniciativas da atual administração do Distrito.

Esta fôlha ouviu e reproduziu com fidelidade as queixas de muitos "faveleiros" removidos para o subúrbio. É natural que se queixem. Muitos dêles trabalham nas imediações de seus "barracos" e deram dinheiro por êles. É perfeitamente humano, pois, que não desejem abandonar o ponto em que se instalaram e em cujas proximidades fazem a sua vida.

Mas a Prefeitura não pode enlear-se em considerações dessa espécie para cruzar os braços ante a vergonha das favelas, consentindo que êsses focos de miséria, enfermidade e ignorância continuem manchando a fisionomia da cidade.

É obra benemérita, de incalculável benefício para os pobres que residem nos morros em habitações imundas e primitivas, transferi-los para novas casas, construídas com os mínimos requisitos de asseio e de decência, como as dos parques proletários.

A circunstância de muitos dos "faveleiros" trabalharem nas circunvizinhanças de seus casebres não constitui argumento aproveitável em favor da preservação das favelas. A grande massa da população obreira mora nos subúrbios, onde pode possuir as suas casinhas de verdade, que, nem de longe, se parecem com os tugúrios miseráveis em que vivem os "faveleiros".

Falando sôbre a situação da favela do Jockey Club, esclareceu o diretor do Serviço Social da Prefeitura que há um abrigo provisório, situado na rua Bela, construindo-se casinhas em terrenos da Avenida Suburbana que ficam ao lado da Subsistência do Exército. Os "faveleiros" serão devidamente acomodados em local melhor e mais próprio que o em que se acham. Construiram-se habitações menos inconfortáveis, dotadas de instalações higiênicas, com luz elétrica, privadas e banheiros.

Parece-nos, pois, muito acertada a providência do prefeito do Distrito Federal e estamos certos de que a imprensa o prestigiará na obra de extinção das favelas, desde que continue a ser levada a efeito, como até aqui, sem violências escusadas e desde que se preparem, realmente, acomodações mais confortáveis e higiênicas para os "faveleiros".

A construção dos chamados "parques proletários" é obra mais de humanidade que de estética urbana. As "vítimas" dessa benemérita "violência" acabarão bendizendo o poder público que as força a abandonar seus precários acampamentos nas encostas dos morros por habitações mais dignas da espécie humana. Quando nos lembramos de que, neste Rio de Janeiro, já houve uma revolução para impedir a vacina obrigatória, que acabou com a variola no Brasil graças às benditas "violências" do dr. Osvaldo Cruz, não temos o direito de estranhar que se tachem de violentas as medidas higiênicas e humanitárias que visam a extinção das favelas.

Assistencia Hospitalar

QUANDO o sr. Hildebrando de Góis assumiu o cargo de prefeito, uma das primeiras cogitações de sua administração foi conseguir a volta do Hospital Pedro Ernesto para a Prefeitura. Esse hospital, que teve sua construção iniciada pelo prefeito Pedro Ernesto, foi transferido para o Ministerio da Educação e Saude no governo Getulio Vargas e as obras não tiveram andamento. Quando o presidente Eurico Dutra autorizou, em 1946, a transferencia do hospital para a Prefeitura, conforme fora solicitado, o prefeito Hildebrando de Góis determinou todas as providencias para que as obras fossem reiniciadas e atacadas com a maior intensidade. Visitando com frequencia os trabalhos, o prefeito empregava esforços para inaugurar o hospital no começo do proximo ano. Determinou tambem a ida de uma comissão de medicos aos Estados Unidos para escolher e adquirir todo o material médico-cirurgico e o que se destinava às instalações, a fim de aparelhá-lo convenientemente. A comissão já regressou, com a missão cumprida. Consignou ainda o prefeito Hildebrando de Góis, no orçamento deste ano, verba para ocorrer as despesas, que acaba de ser empenhada pelo atual prefeito.

Quando deixou a Prefeitura, as obras estavam adiantadas e prosseguiam intensivamente, inclusive o revestimento externo, que ficou pronto.

Damos estes esclarecimentos, uma vez que nossos comentarios de ontem sobre a assistencia hospitalar no Distrito podem ser considerados injustos em relação aos esforços do sr. Hildebrando de Góis visando a terminação das obras do Hospital Pedro Ernesto.

Decidindo Processo Referente á Pensão Requerida

O presidente da Republica, decidindo processo do Departamento dos Correios e Telegrafos, referente á pensão requerida por viuva de extranumerario, que descontara para o IPASE 5%, por engano da Administração, durante 3 anos, mandou considerar o total das contribuições descontadas e, sem a demora, o beneficio considerando que — "o funcionario pagou, durante longo periodo, as contribuições de 5% e, "ex-officio", lhe descontaram, assegurando assim, aos seus herdeiros o que lhes concede a lei. Não é possivel que agora, após o seu falecimento se alegue que foi indevido o desconto e que a Administração se equivocou, para se negar aos seus beneficiarios, o que eles têm direito."

Os "Ex-Pracinhas"

A SECRETARIA da Presidencia da Republica enviou, há pouco, uma circular a todos os Ministerios, transmitindo uma deliberação do chefe do Governo proibindo nomeações, admissões e melhorias no serviço publico até 31 de dezembro. Embora tal resolução tenha vindo, de algum modo, trazer transtornos a certos setores da administração, foi ela justificada pela necessidade de se pouparem despesas aos cofres publicos, neste ultimo semestre de 1947.

Acontece, porém, que o sr. presidente da Republica tem nomeado, em carater interino, para o serviço de varias repartições, diversos ex-combatentes da Força Expedicionaria Brasileira. O fato causou mal-estar nos candidatos ao preenchimento de cargos vagos. Entretanto, esse mal-estar não se justifica. Os antigos "pracinhas", por ato do proprio Governo, têm direito á preferencia, sempre que estiverem inscritos em concurso. Por isso mesmo, apesar da circular da Secretaria do Catete, é justo que eles recebam essa consideração dos poderes publicos. Os nossos "pracinhas" têm sido, de certo modo, esquecidos e abandonados. O que eles fizeram nos campos de batalha, em defesa da patria e da civilização, lhes dá esse direito, que constitui um reconhecimento da Nação para com eles. Não devem, pois, ser mal recebidos os ultimos atos do presidente da Republica, pois as nomeações não são em numero tão grande que possam causar arrepios naqueles que tanto zelam, ou fingem zelar, pela economia nacional.

O Funcionario da Prefeitura

ESTÁ empossado no cargo de secretario geral da Prefeitura do Distrito Federal o embaixador Negrão de Lima. E, ontem mesmo, concedeu uma entrevista á imprensa. Nessa entrevista, o sr. Negrão de Lima declarou que tudo quando diga respeito ao bem-estar dos servidores municipais merecerá toda a sua desvelada simpatia, ao mesmo tempo que espera contar com a dedicada colaboração de todos.

Foi muito oportuna essa declaração do novo secretario geral da Prefeitura. O funcionalismo municipal, nos ultimos anos, sofreu uma serie de injustiças verdadeiramente clamorosa. No ultimo reajustamento não houve o necessario criterio na classificação dos cargos e das funções publicas.

Na Camara Municipal há dois projetos de lei corrigindo os erros cometidos, um deles do sr. Ari Barroso.

Como a causa do funcionalismo municipal é simpatica, mesmo tendo em vista as injustiças que o proprio governo do municipio ja reconheceu, o aconselhavel seria que o proprio prefeito mandasse á Camara uma mensagem acompanhada de um anteprojeto oficial, o qual poderia servir de base para um reajustamento definitivo. O general Mendes de Morais, que se tem mostrado tão preocupado em resolver com acerto os problemas da sua administração poderia prestar aos seus auxiliares esse ótimo serviço. E as declarações do sr. Negrão de Lima permitem esse gesto simpatico do executivo municipal.

Autorizando Admissões de Ex-Combatentes

O presidente da Republica autorizou a admissão de ex-combatente da Força Expedicionaria Brasileira — Maria Gomes de Farias, na função de servente-diarista, do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

O presidente da Republica, atendendo a proposta do Ministerio da Fazenda, autorizou, excepcionalmente, a permanencia em exercicio dos escrivães interinos que servem nas coletorias de 5.ª classe, que foram elevadas de classe, e determinou o inicio do concurso respectivo.

O presidente da Republica assinou decreto nomeando o antigo combatente da Força Expedicionaria Brasileira — Milton de Campos Viana para exercer, interinamente, o cargo da classe H da carreira de Oficial Administrativo do Quadro I — Parte Permanente — do Ministério da Viação.

Revelando a Historia Dramatica da Nicaragua

colina que domina a cidade e tem a retaguarda defendida por um lago. E' uma fortaleza, dispondo de todas as armas, inclusive as que a Nicaragua recebeu dos Estados Unidos para defesa do Hemisferio. Bazookas, aviões, soldados rendas publicas, tudo é distribuido segundo a vontade onipotente de Samosa.

TITERES

Dispondo de todos os meios de mando, prefere o ditador ter no governo um seu agente, em vez de assumir ostensivamente a Presidencia. Dispondo de 190 milhões de dolares em bancos estrangeiros, varias fazendas no Exterior e toda Nicaragua, não permite a menor restrição a que sua prosperidade pessoal continue imperturbada. Aconteceu, no entanto, que o sr. Leonardo Arguello, por tatica aceitou a Presidencia da Nicaragua, dada pelas mãos de Samosa e, tomando posse a 1º de maio do ano corrente, iniciou logo a preparação de certas medidas que separassem os interesses do país dos interesses do ditador. Procurou controlar os bancos, as estradas de ferro e o Ministerio das Obras Publicas. 25 dias depois, foi obrigado a refugiar-se na Embaixada do Mexico, onde até hoje se encontra, pois Samosa mantinha o controle da Guarda Nacional.

Outros titeres foram colocados na Presidencia. Primeiro foi Lacayo Sacosa, substituido logo após pelo atual presidente, um medico octogenario, sogro de Samosa.

PORQUE O RECONHECIMENTO

O reconhecimento pleiteado pelo sr. Mariano Fiallos Gil tem seu fundamento juridico na decisão da V Conferencia Panamericana, realizada em Santiago do Chile, segundo a qual deveria ser aceitos governos legalmente escolhidos e reconhecidos pelas demais nações. Ora, como até hoje o governo deposto ainda detém o reconhecimento internacional, negado aos usurpadores, argumenta o plenipotenciario Fiallos Gil que o lugar pertence ao governo deposto e não ao usurpador.

OUTROS REPRESENTANTES

Desta maneira, fica a Nicaragua não com uma representação, mas, com três candidaturas de representantes, pois o sr. Guillermo Sevilla Sacasa, que ontem chegou a Quitandinha, veio primeiro e agora vem o sr. Mariano Arguello Vargas, pleitear o reconhecimento do governo do sogro do sr. Samosa. Os Estados Unidos apoiaram as pretensões do sr. Mariano Fiallos Gil, de modo a criar uma situação muito incomoda para o governo titere ora dominante na Nicaragua.

COMO SUBIU AO GOVERNO

Continuando, no entanto, a historia de Samosa, deve-se registrar que foi ele o mandante do assassinio de Sandino e desde então o seu poder se firmou, até que, realizando um golpe de Estado em 1936, tomou posse definitivamente da Nicaragua.

A historia, por muito tempo passado, merece ser relembrada. Em 1926, estabeleceu-se na Nicaragua uma ditadura, sob a chefia de Emiliano Chamorro. O povo se rebelou. Um dos lideres populares era Sandino. Os revoltosos conseguiram acercar-se da capital, mas, os norte-americanos intervieram, para preservar Managua da destruição, segundo a explicação oficial. Pretenderam pacificar os animos e criaram a guarda nacional, que treinaram e armaram. Supervisionava essa intervenção o sr. Henry L. Stimson, que, durante o ultimo conflito, foi secretario da Guerra. Conseguiu Stimson um convenio em 1927, para realização de eleições livres, garantidas pelas tropas norte-americanas.

REVOLTA DE SANDINO

Não se conformando, Sandino iniciou a sua luta, através de um sistema de guerrilhas que perdurou até 1933, quando, assumindo a presidencia, Roosevelt ordenou a retirada das tropas americanas. Diante desse fato novo, Sandino foi chamado a Managua, pelo governo, para negociar a paz. Ao deixar o palacio do governo, no dia 21 de fevereiro de 1934, foi assassinado, por ordem de Samosa, então diretor da Guarda Nacional.

OUTRAS REVOLUÇÕES VIRÃO

O sr. Mariano Fiallos Gil expressa a sua confiança em que os delegados das Republicas americanas aqui reunidos evitarão, reconhecendo os direitos do governo deposto, o aparecimento de outros martires da liberdade da Nicaragua, que já se contam por um numero muito elevado, desde 1856, se verificando revoluções para depor ditadores. Seu país mede 159.99 quilometros quadrados, tem uma população de 1.590.999. E' uma nação pequena que pretende viver em paz. E, concluindo a sua palestra, fez notar: "Esta Conferencia estará incompleta enquanto se encontrar vazio o lugar da Nicaragua. Somos o centavo que falta para completar o cruzeiro, mas não haverá cruzeiro inteiro se faltar o centavo".

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro.

TEMPERATURA — Instavel.

VENTOS — De sueste a nordeste, frescos.

MAXIMA — 23.9

MINIMA — 16.9

A Opinião dos Nossos Leitores

A correspondencia dirigida a esta seção está sujeita a ser condensada para publicação

BUROCRACIA

Acompanhado da seguinte noticia, publicada pelos jornais: "Foi assinado decreto pelo sr. presidente da Republica, autorizando a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil a reconstruir um carro imprestavel, de acordo com o orçamento organizado", diz um leitor em carta a esta seção: "Se para um simples carro imprestavel ser reconstruido se faz mister um decreto do presidente da Republica, avalie-se o que de esforço burocratico se exige para certas obras de carater urgente numa via ferrea!

E' a burocracia que atrasa o Brasil!"

E, concluindo, afirma que é "a parcelada dispendiosa que sufoca e aniquila o Brasil, matando-o por morte lenta!"

Tem razão. No Brasil tudo depende da burocracia, do processo e do oficio, com umas tantas informações e transito por varias repartições, inclusive o DASP, nada se realiza nesta terra. Mas, o que de fato existe é o medo da responsabilidade. O diretor daquela estrada de ferro não mandou consertar o vagão porque não tinha autoridade para despender a importancia necessaria. O ministro da Viação tambem não o podia autorizar, porque, como o diretor da via-ferrea, não tem autoridade para abrir credito ou autorizar despesas de tal monta. Só o presidente da Republica é que tinha competencia. No tempo da Ditadura, o processo ainda seria submetido a estudos no DASP e quando a Estrada obtivesse a autorização o vagão já estava totalmente destruido. Esse, da noticia, esta apenas imprestavel...

ENFERMEIRAS

Há um "Maqui" que todas as semanas ou, em determinadas condições, duas vezes por semana, escreve-nos, relatando um acontecimento. Hoje, dedica o "Maqui" sua atenção para a Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Suas primeiras linhas são de elogio para a organização e medicos, para reclamar, linhas abaixo, o "corpo de enfermeiras", constituido por "megeras de corações empedernidos". Há talvez um pouco de exagero nessa declaração do nosso "Maqui". As enfermeiras, principalmente as diplomadas pela Escola Ana Nery, são criaturas carinhosas, capazes e competentes. E as que ingressam como praticantes, sem curso — as antigas atendentes — não são, tambem, monstros. Talvez o acumulo de serviço, o grande numero de pessoas a ser atendidas, não permita, de parte das mesmas, atenções especiais. No entanto, aqui fica a reclamação do "Maqui".

A Relotação do Ministerio da Aeronautica

O sr. presidente da Republica assinou decreto dispondo sobre a relotação das repartições atendidas pelos cargos dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronautica.

PÉ DE COLUNA

Sobre Maria Eva Peron na Câmara dos Srs. Deputados

POMPEU DE SOUSA

Seja esta primeira palavra a do louvor ao presidente Samuel Duarte, da Camara dos Deputados, que, ontem, no receber as personalidades argentinas que visitavam aquela Casa, deu a todos, no comportamento e na fala, uma mostra eloquente de respeito e adequada interpretação da grandeza e dignidade do Parlamento dentro do quadro dos organismos democraticos.

No comportamento de trazer para o plenario apenas o presidente da Camara dos Deputados argentina e demais deputados e senadores que o acompanhavam, fazendo encaminhar a sra. Maria Eva Duarte de Peron ao nicho lateral fronteiro ao nicho suplementar da imprensa e destinado a acolher convidados especiais. No que atendeu á cortesia sem desatender ao respeito parlamentar: parlamentares no recinto, particulares fora dele.

Na fala, tambem, na breve fala com que anunciou á Casa a presença dos visitantes, foi igualmente modelar o presidente da Camara.

Antes de entregar a palavra ao orador designado para a saudação oficial, homenageou seu colega argentino e os pares deste, de uma maneira igualmente sóbria e afetuosa para com os representantes, o que eram, da nação argentina, de velha amizade com a nossa, por motivo desta amizade a qual, segundo assinalou, "identificará sempre Argentina e Brasil na compreensão dos mesmos valores da democracia e na pratica dos mesmos metodos de convivencia internacional". E, no desenvolvimento desta afirmação, usou de uma distinção de muito significado: "O respeito a esses principios está na essencia do regime que adotamos e está nas aspirações do nobre povo platino". Muito significativo, como se vê: os principios democraticos que, para nós, estão na essencia do regime que adotamos, para os argentinos apenas se encontram nas suas aspirações. O mais significativo que seria possivel a um presidente da Camara dos Deputados. Significativo igualmente a supressão do nome da sra. Duarte de Peron de entre aqueles cuja visita assinalou no inicio de suas palavras como uma honra para a Casa, deixando a menção a seu nome, discreta e polida, para o encerramento delas.

Igual louvor cabe ao 1º secretario, deputado Munhoz da Rocha que, em nome da Mesa, saudou brevemente a bela dama argentina, em cerimonia á parte, no local proprio, e, nesta saudação, deu especial destaque á circunstancia de ali estarem representadas todas as correntes de opinião politica do país, conquista democratica que somente alcançamos por dura luta.

Fora disto, teve a sessão aspectos de interesse de puro mundanismo. Até pela afluencia. Numero, como há muito não há no plenario, até senadores presentes, parecendo mesmo os tempos constituintes. Em materia de jornalistas tambem, e de fotografos, e de cinematografistas. De publico tambem. Sobretudo um certo publico: as tribunas especiais cheias, e com elegancia cheias. O general Flores da Cunha tambem, que pôs chapéu de D'Artagnan em sua oratoria, para o tirar e varrer com suas plumas "o solo por onde pos[illegible]assem vossos pés graciosos" — coisas que disse aliás, de improviso aliás, em espanhol, e fez bem, que eram coisas de se dizerem apenas em espanhol, e mais de serem ditas de um balcão de Verona que duma tribuna de parlamento. Inclusive pela maneira de dirigi-las á "formosa senhora" e até pelo gesto e tom que nelas pôs. Embora tivessem, segundo disse, o unico objeto de lhe pedirem a intercessão junto ao marido, para que este não abandonasse a solidariedade e concordia na América.

Outra coisa de destacar foi o empenho de alguns senhores deputados de se instalarem nas bancadas diretamente fronteiras ao nicho que abrigava a "formosa senhora", de habito vazias e despresadas; assim como o se haverem barbeado, escanhoado todos os representantes comunistas, os quais, segundo Jorge Amado, gozavam os ultimos dias em que, segundo as palavras do sr. Munhoz da Rocha, todas correntes politicas se podiam ainda ali representar. Coisa enfim mais de registrar-se, no geral, em cronica de meu querido amigo Jacinto de Thormes.

Querido, aliás, foi o adjetivo que o presidente da Camara argentina, em seu discurso oficial no plenario, usou para o general Peron: "nuestro querido presidente". Usou outras coisas equivalentes. Inclusive, eles e os outros parlamentares, um retratinho de Eva Peron na lapela. Razão por que não tinha razão aquele colega de imprensa que me dizia, durante o discurso do parlamentar peronista:

— Ora, ele querendo nos ensinar fascismo, como se nós não o conhecessemos. Pois se eles aprenderam conosco!

Bem: aprender, aprenderam; mas depressa nos passaram á frente, que isso de andar com retrato da exma. sra. d. Darcy Vargas, isto cá nunca andamos nosotros.

C. N. A. e o Inquérito

Humberto Bastos

Sob estas iniciais aparentemente inofensivas — C.N.A. — se esconde um dos fabulosos negocios realizados na vigencia do Estado Novo. Trata-se da Companhia Nacional de Alcalis. Essa empresa foi uma decorrencia do nosso desejo justificado — e nem sempre bem orientado — de industrializar o país, desejo que, se tem produzido e inspirado muitas iniciativas uteis, como a Cia. Siderurgica Nacional, deu margem a varias especulações sem plano, a inumeras audacias sem perspectiva verdadeiramente economica. Com o tentador e nacionalista "slogan" de aproveitar intensa e extensivamente as nossas riquezas naturais foram drenadas para mãos pouco insuspeitas, para cofres insuficientemente seguros grandes reservas da economia popular.

Sobre a Cia. Nacional de Alcalis pesam gravissimas acusações. A empresa foi fundada com capital de cinquenta milhões de cruzeiros, sendo vinte e seis milhões investidos pelo governo através do Instituto do Sal e vinte e quatro milhões pelos particulares, através de uma larga campanha de venda de ações. A Companhia assegurava que dentro de dois anos começaria a produzir, concretizando, portanto, o ideal de aparelhar-se o país com uma importante organização que viria enriquecer o nosso parque industrial. Quatro anos, porem, são passados. A importancia despendida, segundo consta, monta a 31 milhões de cruzeiros e as instalações nem sequer foram iniciadas.

No longo periodo de expectativa se registraram incidentes pouco agradaveis, havendo ate ações propostas contra a Companhia. Nessa lamentavel emergencia, os seus diretores iniciaram as negociações para um emprestimo de sete milhões de dolares, quantia a ser aplicada na finalização das obras e consequente funcionamento. Aí o grande negocio tomou outro rumo, diante das denuncias publicas: a atenção do governo foi despertada para a transação que se procurava levar a efeito a sombra do prestigio oficial, sendo designado o general Anapio Gomes, uma das mais integras figuras de militar que conheço, para efetuar um inquerito, a fim de apurar-se a verdade sobre a Cia. Nacional de Alcalis. E agora o referido inquerito, conforme foi discretamente noticiado, já se encontra em poder do presidente da Republica.

Não nos foi possivel, apesar de todo o esforço desenvolvido em varios setores, saber os detalhes do relatorio do general Anapio Gomes. Mas acredito que as suas conclusões serão fornecidas aos jornais, uma vez que a opinião publica se encontra agitada pelas varias versões que correm a respeito da Companhia. Pensamos mesmo ser de interesse do governo divulgar os resultados desse inquerito com a finalidade de restabelecer a verdade sobre essa grandiosa e fracassada iniciativa que envolve nomes bastante conhecidos na vida administrativa do país.

E o que está interessando mais ao publico é saber em que foram empregados aqueles 31 milhões de cruzeiros, uma vez que consta que 60% dessa fabulosa quantia foram distribuidos perdulariamente, em ordenados aos seus diretores e parentes mais remotos...

"Democrácia" Comunista

DEMOCRACIA á moscovita não admite partidos de oposição. E' a "democracia" que Stalin mantem na Russia e se estende pelos paises desgraçados, hoje submetidos ao jugo vermelho.

A Bulgaria é um desses paises. O comunismo conseguiu tomar o poder pelos processos ignobeis que todos conhecem. Um dos chefes mais prestigiosos da oposição bulgara ao regime instaurado naquela nação é o sr. Nikola Petkov. Esse lider do Partido Agrario tomou posição de franca hostilidade aos comunistas. Resultado: foi preso, processado por "traição á patria" e condenado á forca em face "dos seus esforços no sentido de uma conspiração militar, tendo por objetivo a derrocada do governo da Frente Patriotica".

O assassinio de Petkov ainda não se consumou. O réu tem direito á apelação dentro de duas semanas. Isso é apenas uma farsa. Porque Petkov será morto pelos facinoras que, nesta hora, estrangulam o povo bulgaro, ou, terá sua pena comutada como uma prova da "generosidade" russa.

Aí está um exemplo tipico da "democracia" comunista.

Não esqueçamos de que essa "democracia" é a que o sr. Prestes pretende instaurar no Brasil. Forca aos inimigos do comunismo, eis o programa sinistro desses democratas assassinos, dos quais Deus nos há de livrar...

Crise no Conselho de Segurança das Nações Unidas

LOJAS E ESCRITÓRIOS

CENTRO

VENDE-SE, com financiamento de 70%, para entrega imediata. Ótimo emprêgo de capital

INFORMAÇÕES

SEÇÃO DE VENDA:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 - 2.º ANDAR

TELEFONE: 23-1823

CASA DE SAUDE SANTA LUCIA

CIRURGIA — MATERNIDADE
RAIO X — FISIOTERAPIA

Franqueada aos Srs. Médicos
Assistência médica permanente
Enfermagem Anna Nery

Rua Voluntários da Pátria, 435

BOTAFOGO — FONES: 26-0333 — 26-6403

Dez Países Excluidos Por Divergências Entre Três Grandes

LAKE SUCCESS, 18 (De Harry Williams, correspondente da U. P.) — Dez paises ver-se-ão privados por um ano, mais ou menos, de formar da Organização das Nações Unidas devido á continua "guerra de suspeitas" entre a Russia e as potencias ocidentais, "pois a União Sovietica não deixou lugar a duvidas de que vetará as solicitações de admissão da Irlanda, Portugal e Transjordania, e provavelmente tambem da Italia, enquanto que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, por sua vez, mantiveram-se firmes em rejeitar as solicitações da Albania, Bulgaria, Rumania, Austria, Hungria e Mongolia Exterior.

O Conselho de Segurança inicia, pois, uma das mais criticas semanas de sua existencia no justo momento em que o litigio entre o oriente e o ocidente projeta sombras sobre os mais importantes problemas ante sua consideração.

Alem da questão dos novos membros, incluem-se no programa do Conselho os problemas da Indonesia e dos Balcãs e o litigio entre o Egito e a Grã-Bretanha.

O explosivo problema dos Balcãs apresentou-se em sua fase mais séria na semana passada ao ameaçarem os Estados Unidos deixar de lado a autoridade da ONU para impedir o estabelecimento de um governo comunista na Grecia.

Pela primeira vez uma grande potencia sugeriu atuar independentemente das Nações Unidas — embora em harmonia com a Carta da organização internacional — para garantir a manutenção da paz e da segurança internacionais.

A Russia replicou prontamente que os Estados Unidos incorreram na "mais flagrante intervenção" nos assuntos internos gregos e que o unico problema na Grecia era constituido pelo proprio governo grego.

A contenda na Indonesia e o litigio entre a Grã-Bretanha e o Egito porão á prova de maneira fundamental o prestigio e a efetividade das Nações Unidas, porem observadores competentes acreditam que o problema dos Balcãs — tradicional rastilho de polvora da Europa — no qual se apresentam as mais visiveis divergencias entre a Russia e o ocidente, será que destruirá ou solidificará a organização internacional.

A Russia imporá veto a qualquer plano que tenda a considerar a situação nos Balcãs como uma "ameaça á paz" ou culpar a Albania, Bulgaria e Iugoslavia pelos incidentes que se vem verificando nas fronteiras setentrionais da Grecia.

O representante soviético, Andrei Gromyko, insinuou que o unico interesse dos Estados Unidos em enviar uma comissão á fronteira da Grecia e de ajudar a pôr em vigor a Doutrina Truman ali.

Disse Gromyko que tal comissão servirá aos interesses de certos paises — aludindo aos Estados Unidos e Grã-Bretanha — porem que não deterá a luta do povo grego contra seu governo.

Herschel Johnson, delegado interino dos Estados Unidos ante o Conselho de Segurança, advertiu não obstante que os Estados Unidos não estão dispostos a "cruzar os braços" enquanto tres nações ao norte da Grecia procuram impor a esta um governo comunista.

Os violentos debates que paralisaram completamente as atividades do Conselho, surgiram depois que a Grã-Bretanha fez a terrivel advertencia de que, se as Nações Unidas não podiam fazer frente eficazmente á situação na Grecia, "poder-se-ia muito bem destruir a Carta da organização mundial e cada qual voltar para sua casa".

Convite ao Ministro Saboia Lima Para Visitar o Sul

Ao ministro A. de Saboia Lima, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, o governador Valter Jobim passou um telegrama convidando-o a visitar o Rio Grande do Sul, e especialmente com o fim de conhecer os meios economicos e administrativos, e inteirar-se dos problemas daquele Estado.

Adiada a Pártidá do "Almirante Saldanhá"

Por motivo de força maior, foi adiada a partida do navio-escola "Almirante Saldanha", que estava marcada para ontem. A data desta viagem de instrução dos guardas-marinha será oportunamente anunciada.

Dr. Paulo Perissé

Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 10.º s/1013 — Ed. Martinelli
Consultas diariamente das 13 ás 15 — Hora marcada
Fone: 28-4531

O NOSSO GOVERNADOR

O palacio do Ingá, que era antes um campo aberto e fértil ás intrigas palacianas, hoje é um lugar de trabalho e de administração

O Estado do Rio teve muita sorte nas eleições estaduais, porque a escolha do seu governador recaiu na figura muitas vezes brilhante e utilissima do sr. Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Homem que tem o dom da atividade e do bom senso da administração, S. Excia. constitui, na verdade, garantia ao progresso da velha provincia. Nele o povo fluminense póde confiar, porque S. Excia., em toda a extensão da palavra, é um verdadeiro homem publico pela sua mentalidade, democraticamente, sadia e porque possui, em alto grau, experiencia administrativa. O sr. governador Macedo Soares leva a grande vantagem de não ser politico. E o palacio do Inga, que era antes um campo aberto e fértil ás intrigas palacianas, hoje é um lugar de trabalho e de administração; hoje o palacio do sr. governador tem prestigio entre o povo e constitui uma barreira intransponivel á politicagem desenfreada e de panelinha. Todo fluminense patriota bem intencionado, e que deseja sinceramente e honestamente cooperar com S. Excia. numa boa administração estadual, encontra naquele palacio as portas sempre abertas e de lá tem saido entusiasmado e estimulado para trabalhar, ombro a ombro com o governador pela grandeza do nosso Estado. Ao passo que os politiqueiros, esses devem ter verdadeiro odio do palácio do Ingá. Principalmente os pseudo-jornalistas, sem estofo moral e que inventam entrevistas com Getulio Vargas ás vesperas de eleições, sem personalidade e que estão a mando e a soldo dos que pensavam que o Estado do Rio fosse uma fazenda ou uma colonia, principalmente esses pseudo-jornalistas, encontram sempre fechadas as portas do velho palacio do Ingá. Em vão procuram depois, atacar o governo e, dissimuladamente, o governador, pois que as suas palavras perdem todo o sentido, toda a força diante da honradez da personalidade forte e da alta competencia administrativa do homem que está, de fato honrando o seu mandato: coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

Quantos esforços, quantos sacrificios para o construtor de Volta Redonda, a fim de moralizar a administração Estadual. Lutar contra politiqueiros não é facil, pois que eles não têm escrupulos e são maquiavelicos, acorrentados que estão, cégamente, ás suas desenfreadas ambições. Mas o pulso do sr. governador Macedo Soares é firme e seguro, é forte e decidido!... Aliás, não foi ele o construtor de Volta Redonda?...

A primeira impressão que o sr. governador deve ter tido ao penetrar, pela primeira vez, o palacio do Ingá, foi de espanto. Espanto em ver tanta coisa errada, tantos e graves senões, tanta falta de escrupulos. E a sua primeira atitude, certamente, foi a de arregaçar as mangas e pôr decididamente mãos á obra. Assim tem feito e assim continua a fazer, visando, unicamente, o engrandecimento do nosso Estado. Que Deus Nosso Senhor nos conceda a grande graça, a maior de todas as graças, isto é, que o sr. governador continue a ser como é: apolitico bem intencionado e, acima de tudo, grande administrador. Que os anjos digam amem, exclama, comovido, todo o povo fluminense!

(Transcrito de "Terezopolis Jornal", de 10-8-47)

MAQUINA de Costura com defeito

Concerta-se e reforma-se qualquer tipo — Modifica-se para qualquer estilo — Compram-se maquinas usadas, paga-se bem. Atendo orçamentos rapidos a domicilio

CARLOS A. RODRIGUES

RUA ESTACIO DE SA, 37 — TELEFONE: 32-3900

CONFIE EM SUA QUALIDADE!

REFRESQUE-SE À VONTADE!

Coca-Cola... o famoso refresco que crianças e adultos em toda a parte saboreiam com tanto prazer, é transportado em caminhões como este. Cada garrafa de Coca-Cola que o sr. toma em suas mãos contem a bebida gasosa mais deliciosa, elaborada com ingredientes da melhor qualidade, açucar de primeira, e água pura, cristalina. Onde quer que esteja, desfrute o prazer de uma deliciosa e refrescante Coca-Cola bem gelada.

CR$ 1,50 A GARRAFA

Procure o letreiro Coca-Cola de fama mundial

Beba Coca-Cola Bem Gelada

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

TRATADO DE PAZ ENTRE O JAPÃO E OS ALIADOS

Os EE. UU. Preparados Para a Conferencia

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Fontes autorizadas anunciaram que os Estados Unidos estão agora preparados para promover a conferencia de paz de dez nações, com a União Sovietica, a fim de elaborar o tratado com o Japão, sem os russos, se estes se recusarem a abandonar sua atitude de insistencia, no sentido de que o aludido tratado seja elaborado apenas pelo Conselho de Ministros do Exterior das grandes potencias.

As mesmas fontes acrescentaram que, embora os Estados Unidos ainda tenham "esperanças" de que os russos modifiquem sua atitude, o governo norte-americano está definitivamente decidido a não se deixar bloquear pela oposição sovietica.

Por outro lado, os funcionarios norte-americanos, na semana passada, estiveram sondando outros membros da Comissão do Extremo Oriente, numa serie de conversações não-formais "destinadas a verificar se aqueles representantes estariam dispostos a trabalhar sem a União Sovietica, no caso em que isto se torne necessario".

Finalmente, os funcionarios norte-americanos revelaram que embora os membros da Comissão do Extremo Oriente tivessem manifestado o desejo de que os russos aplainassem a situação, indicaram tambem que estariam dispostos a apoiar os Estados Unidos na realização da Conferencia sem a União Sovietica, se esta insistisse em limitar tais conversações aos Quatro Grandes do Pacifico, isto é, União Sovietica, Estados Unidos, Grã-Bretanha e China.

O Mandado de Segurança Fez Transferir o Concurso

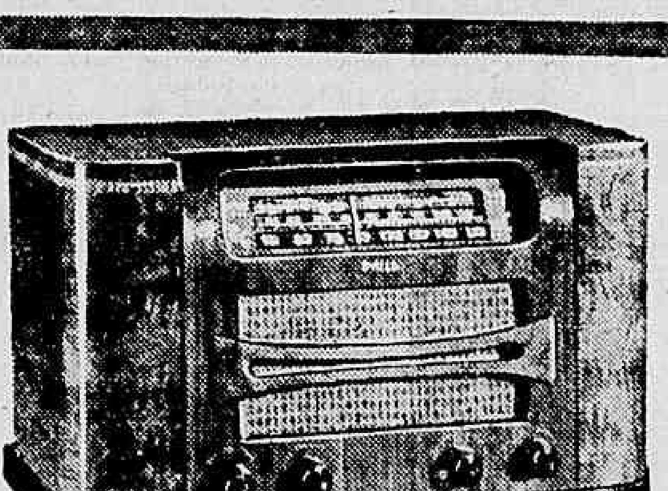
Foi transferido "sine die" a prova de "Clinica Ginecológica", do concurso para preenchimento de cargos de carreira de médicos do Hospital dos Servidores Publicos.

Esta medida foi consequencia do mandado de segurança impetrado na 3.ª Vara da Fazenda Publica, por um dos candidatos.

O juiz Frederico Mourão Russel, titular da referida Vara, oficiou ao diretor do Hospital suspendendo o concurso, de maneira que só foi realizada a prova escrita de "Clinica Obstétrica".

DR. MAURICIO NASLAUSKY

CLINICA, CIRURGIA E PROTESE DENTARIA
Atende-se, tambem, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. s/306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras



PHILCO 431
6 válvulas.
Antena dupla no próprio aparelho.
Ondas curtas e longas.
Altó-falante oval eletro-dinâmico.
Contrôle de tom.
Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.

UM DÊSTES SERÁ O SEU RÁDIO

PHILCO 806
(Tropic)
Magnifica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros, como em onda longa.
5 válvulas que valem por 7.
Controle automático de volume.
Para corrente contínua ou alternada.

XAVIER-D-4

PHILCO

Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Praça Saens Peña, 35

AS ARTES

Conjunto Coregráfico Brasileiro

Antonio Bento

Notei um progresso enorme no trabalho dos pequenos artistas do Conjunto 'Coregrafico Brasileiro, comparando os espetaculos do ano passado com a estréia de sabado ultimo, no Teatro Fenix. Em 1946, já se podia falar da impressionante atuação de Ielê e de Orlanda, duas crianças tão cedo desabrochadas para a arte coregrafica. Mas agora se pode elogiar sem reservas os resultados do trabalho de Vaslav Veltchek. E não haverá nestes elogios nenhum exagero — nem eles encerrarão um gesto de simpatia, de admiração ou de solidariedade pela grande obra social que a União das Operarias de Jesus está realizando no Brasil. Neste país de tão fraca ou de quase inexistente projeção mundial, a obra dessa admiravel organização privada de assistencia social é um milagre de bondade, de civilização e de espirito. Não creio que o Brasil precise imitar o que se faz nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na Russia, em materia de assistencia á infancia. Bastaria apenas, fazer em larga escala — fazer, na esfera nacional, o que a União das Operarias de Jesus realiza com os seus recursos reduzidos. Por isso quando me dizem os adeptos do progresso que o Palacio da Quitandinha é a maior realização do Brasil nos ultimos anos, objeto sem vacilações que esse titulo cabe de direito á casa modesta da U.O.J., encravada lá no fim da Praia de Botafogo. A existencia do Conjunto Coregrafico Brasileiro é uma das muitas benemerencias dessa instituição sem par no Brasil. E no primeiro espetaculo da temporada já se pode observar, conforme assinalei de inicio, um progresso sensivel sobre o que o conjunto apresentou, no fim do ano passado, no Teatro Municipal. Na "Suite de Danses", musica de Chopin e coregrafia de Vaslav Veltchek, o apuro técnico dos pequenos bailarinos ficou evidenciado em diversos numeros. A elevação de Ielê é agora perfeitamente satisfatoria. E a graça e vivacidade de Orlanda estão mais apuradas, o mesmo se podendo assinalar a respeito de Myrian, Iedda, Tereza e Amelia. Estas duas dançaram com perfeita elegancia e senso ritmico a penultima valsa da "suite", enquanto Orlanda brilhou no Estudo op. 25 n. 9. Na série dos "Quadros de uma Exposição" de Moussorgsky, a platéia iria ter uma demonstração cabal do alto nivel técnico alcançado pelas crianças do corpo de baile da União das Operarias de Jesus. Aliás, esse numero é uma das melhores criações de Veltchek, que nele afirma as suas qualidades de coregrafo. Essa obra prima da literatura pianistica não ficou diminuida com a interpretação coregrafica do mestre tcheco. Ao contrario, Veltchek realizou uma obra original e soube valorizar o seu trabalho com o rendimento que tirou da atuação de seus jovens discipulos. Só não gostei do quadro final, que não me pareceu da mesma altura dos demais. "Baba-Yaga", a historia de uma bruxa, é uma realização felicissima. No numero do judeu rico e do judeu pobre, o talento de Amelia e Teresa volta a afirmar-se de forma convincente. E' esplendida nesse quadro a gesticulação de ambas. Parecem artistas de longo tirocinio. Ielê tambem demonstra a variedade de seus recursos artisticos, no Trovador do "Il Vecchio Castelo". Otimos os figurinos de Enrico Blanco.

No "Uirapuru" de Vila-Lobos, ainda uma vez iria afirmar-se o talento de Veltchek. Que diferença entre a sua e a simploria e banalissima coregrafia de Iuco Lindemberg! Enfim, espetaculo de grande interesse artistico. Foi por certo o melhor da temporada de ballet de 1947, dado o apuro tecnico do Conjunto. E' pena que a casa estivesse fraca na noite de estréia. Se todos soubessem como progrediram os jovens artistas da U.O.J., por certo fariam fila para disputar os ingressos na bilheteria do "Fenix".

O TEATRO

A ESTREIA DE PROCOPIO

No Serrador, apresentou-se com a sua Companhia para a temporada de 1947, o primeiro ator patricio Procopio Ferreira.

Ainda tendo a frente do elenco feminino e a seu lado essa grande atriz nacional Suzana Negri, vemos desta vez duas figuras queridas do publico e cujos nomes já figuraram com letras de ouro na comedia nacional como Belmira de Almeida e Palmira Silva.

Serviu para a estréia uma peça extraida e modernizada por dois autores franceses — Alfred Savoir e Fernand Nozière — do famoso romance de Tolstoi, traduzido agora pelo sr. Renato Alvim.

A peça teve numa interpretação magistral por parte de Suzana deu margem para um bom trabalho de Procopio e intervenções sofriveis dos demais, a exceção apenas do intoleravel ator que é esse incrivel Carlos Duval, que predispõe o publico tão mal quando está em cena.

A versão francesa, ao nosso ver prejudica ás vezes a peça que seria perfeita sem as cenas burlescas.

Contudo é um dos bons espetaculos do ano e desta vez Procopio estreiou com o pé direito. Fará uma boa temporada no Serrador, não há duvida.

J. L.

"ESCOLA DA SAUDADE", HOJE, NO GLORIA

Hoje, subirá ao cartaz um

(Conclue na 7ª Pag.)

BIBLIOTECA DE ALUGUEL NA ZONA SUL

O Livro em Casa Ltda.

ALUGANDO LIVROS EM VEZ DE COMPRA-LOS ECONOMIZARA DINHEIRO E ESPAÇO

Oferecemos aos nossos assinantes romances, aventuras, biografias e demais obras literárias, com um rápido serviço de entrega a domicilio para os moradores de Copacabana e Botafogo. Peçam catálogo, sem compromisso, pelo telefone: 27-1086.

RUA MIGUEL LEMOS N.º 44 — SALA 204

(Esquina de N. S. de Copacabana)

Cartaz do Dia

CINEMAS

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Amor e fantasia" (Musical); "Os olhos de nossos filhos" (Documentario), — Ilha dos solteiros (Desenho) — Carlitos bacquerito (Comédia), Jornais recebidos por via aérea dos Estados Unidos, Inglaterra e França. A partir de 10 horas.

PALACIO — "Uma noite no paraiso", Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXY — "Ironia do destino". Rex Harrison e Lilli Palmer. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon e Turhan Bey. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Ironia do destino". Rex Harrison e Lilly Palmer. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Musica, Divina Musica". Jascha Heifetz e Joel Mc Crea. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Musical fatal". Basil Rathbone e Nigel Bruce. "Ao calor da rumba". Don Porter. Horario: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

IMPERIO — "Querida Susana" (3a semana). Madeleine Rosay. Silvino. Horaro: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida". com Fredric March e Myrna Loy. — Ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

AMERICA — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Mares da China". com Clark Gable. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Mares da China" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

METRO-COPACABANA — "Mares da China" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida". com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida". com Fredric March e Myrna Loy. Ao meio-dia — 3 — 6 e 9 horas.

ICARAI — "Querida Susana", com Madeleine Rosay, Anselmo Duarte e Silvino Neto. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O rei dos gauchos". José Mojica, a partir das 2 horas.

PATHE — "Musica proibida". com Tito e Maria Mercador — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PIRAJA — "Uma noite no paraiso". com Merle Oberon e Turhan Bey. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", comédia as 21 horas.

GINASTICO — "Terras do sem fim" ás 20.30 horas.

SERRADOR — "Sonata a Kreutzer", as 20 e 22 horas.

GLORIA — "Escola da saudade", comédia. as 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bubuca se casa" comédia as 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "O filho do sapateiro", comédia, ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O rei do samba", revista, as 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quê que ha com teu piru?", revista, as 20 e 22 horas.

Senhorinhas Zelia de Andrade e Marilia Montenegro, em companhia das senhoras Fonseca e Di Vicenzi. (Foto "Sombra")

DEPOIS DE AMANHÃ FRANCIS LEDERER, NOS METROS TIJUCA E COPACABANA EM "OBCESSÃO TRAGICA"

Francis Lederer, o brilhante ator de varios desempenhos marcantes ultimamente tão arredio, não obstante a admiração que lhe dedica todo um grande publico, vai reaparecer.

Depois de amanhã, graças á Republic, teremos Francis Lederer, com aquele seu grande talento e sua dominadora personalidade de artista, vivendo um grande papel, um dificil desempenho, em "Obcessão Tragica" (The Madonna's Secret), cuja interpretação tem ainda todas estas figuras: a sedutora Gail Patrick, Ann Rutherford, Linda Sterling, John Litel e Edward Ashley.

Lederer vive a figura de um pintor torturado pelo remorso de um crime a que foi levado na hora de desvario de um amor exaltado.

Filme forte, intenso, cujo "climax" emociona profundamente. "Obcessão Tragica", sendo uma vitoria do talento de Lederer, é tambem uma afirmação do talento de William Thiele, seu diretor.

"NOTURNO"

Lynn Bari em "Noturno", o proximo film nos cinemas da Emp. Vital Ramos de Castro

"Noturno" (Nocturne), uma produção de Joan Harrison para a RKO, será apresentada nos cinemas do circuito V. R. Castro, a seguir, isto é, assim que o permita "Os Melhores Anos de Nossa Vida", que ora se encontra em cartaz com grande sucesso.

"Noturno" apresenta em seu enredo um crime misterioso no qual estão envolvidas seis lindas mulheres, sendo que uma, não identificada, é a tão procurada "Dolorse", a quem o compositor assassinado dedicara uma melodia.

"George Raft e Lynn Bari fazem os papeis principais, coadjuvados por Virginia Huston, Myrna Dell, Lillian Bond, Joseph Pevney, Virginia Kelley, Greta Granstedt, Edward Ashley, Walter Sande, Queenie Smith e Mabel Paige.

A direção pertence a Edwin L. Marin.

O CINEMA

MUSICA, DIVINA MUSICA

O Expecional filme da British, que é, sem duvida, a grande sensação da semana, pois além de tratar-se de uma pelicula dramatica e romantica, ela tem ainda a participação de Jascha Heifetz, o maior violinista do mundo.

"Musica, Divina Musica", com Joel Mc Crea, Andrea Leeds e Walter Brennan, hoje, no cinema Odeon.

"MARES DA CHINA"

Em sucesso, a reapresentação de "Mares da China", que se vem fazendo desde quinta-feira ultima nos 3 cines Metro.

O filme de Clark Gable, Jean Harlow, Wallace Beery e Rosalind Russell ficará ainda hoje e amanhã naqueles tres cinemas; mas a partir de quinta-feira só estará no Metro-Passeio cujo filme a seguir, aliás, será "A Paixão de Andy Hardy", com Mickey Rooney, Bonita Granville e Lina Romay.

Exposições

TERUZ, no Museu N. de Belas Artes.

ABELARDO ZALUAR, no museu N. de Belas Artes.

GALERIA "EUROPA" — Inaugurada ontem, ás 21 horas, com arte moderna e antiga, representando o "Studio de Arte Palma", de Roma. Na Avenida Atlantica, 762-A.

INEZ MARIA LUIZA, no Instituto dos Arquitetos.

ADELMA PETRONI, no Museu N. de Belas Artes.

GILDA MOREIRA — No Palaceto Hotel.

MUSEU LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Rua Ribeiro de Almeida, 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Rua Tiradentes, 47, em Niterói. Aberto das 13 ás 17 horas, inclusive domingos.

A TEMPORADA LIRICA

Amanhã teremos no Teatro Municipal a estréia do grande tenor Beniamino Gigli, com a opera "Aida", de Verdi, tendo como companheiros Elisabeth Barbato De Falchi, Ebbe Stignani e Giulio Neri.

Quinta-feira teremos "Elixir de amor" em recita suplementar com Maria de Sá Earp, na protagonista. Sexta-feira teremos "Noces de Figaro", com Martial Singher, Violeta Coelho Neto, Alda Noni, Wanda Verminska e Damiani, em nona recita de gala de assinatura. Sabado, teremos, em 5ª recita de "sabados noturnos", com "Gioconda", e domingo, a 5ª recita de vesperais com "Aida".

MARIA SA' EARP EM "ELIXIR D'AMORE" — Atendendo a inumeros pedidos, a direção do Teatro Municipal resolveu dar em 2ª recita suplementar a opera de Donizetti, "Elixir d'Amore" para estréia, nesta temporada, da grande artista brasileira Maria de Sá Earp, cujo exito recente nos Estados Unidos foi enorme.

Doenças da pele

Sifilis, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculos, micoses — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dip. Instituto Manguinhos

Assembléia, 73 — Tel. 32-3263

Tte. Eustachio Clementino de Barros

(DE 30.º DIA)

✝ Etelvina Lopes de Barros, Irany Lopes de Barros, Hilton Lopes de Barros, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma do seu extremoso esposo e pai, no dia 3 de setembro p. vindouro, no altar-mor da igreja de Santa Rita, ás 8 horas e aproveitam o ensejo para agradecer á oficialidade, ao corpo médico e a todos os servidores do Hospital Central do Exercito que foram incançaveis no tratamento do nosso pranteado esposo e pai.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Tenente coronel J. J. Jacarandá; coronel Jaime Almeida; capitão Carlos de Menezes Brito; José de Miranda Valverde; Vitor Delamare; jornalista Pascoal Ferroni; Carlos Teixeira Rocha; Joaquim Carneiro de Lacerda; Americo Afonso e Julio Emaingt.

SENHORA: — Maria Katecrina Lavor Veloso.

SENHORINHAS: — Norma Tavares; Alda Rocha e Maria Laura de Castro.

MENINAS: — Ligia, filha do dr. Cincinato Ferreira Chaves e Belkiss, filha do sr. Renato dos Santos.

——Maria José, filha do sr. Edmundo Colombo da Fonseca e da sra. Esmeralda da Fonseca.

—— Fez anos ontem, a sra. Geraldo Monteiro de Barros Jacarandá, esposa do tenente do Corpo de Bombeiros Arlindo Jacarandá.

NASCIMENTOS

OTHON — Está aumentado, desde anteontem, o lar do nosso companheiro de redação Antonio Bento de Araujo Lima e de sua esposa sra. Lucy de Araujo Lima, com o nascimento de um menino que se chamará Othon.

ALMOÇO

Amanhã, ás 12.30 horas, realizar-se-á o almoço mensal para os socios e amigos do Instituto Brasil-Estados Unidos, na Casa do Estudante do Brasil, á rua Santa Luzia n. 305. Este mês os "habitués" aos almoços do Instituto terão oportunidade de ouvir a palavra do jornalista americano Eric Sevareid, presentemente nesta capital para a Conferencia de Petropolis.

HOMENAGENS

HOMENAGEADO O COMANDANTE RAUL REIS — Por motivo do seu aniversario natalicio, o comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, subchefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica recebeu, ontem, diversas homenagens, destacando-se a que lhe prestaram os membros do Gabinete Militar da Presidencia e jornalistas acreditados junto a Secretaria da Presidencia, na qual usou da palavra o jornalista Pascoal Ferroni, representante do "Correio da Manhã".

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul para Porto Alegre: — Roelnad Yohan Horman Fortuyn — Mario Delgado Tubino — Ecovaldo Hugo Gerhart — Ciro Fernandes Lemos — Dedalo da Bem Osorio — Alfredo do Amaral Osorio — Carmen Pinto Pizarro — Gomercindo Caggiano Pizarro — Flavio Pinto Pizarro e Alberto Pepino.

Para Buenos Aires: — Wilhelm Hans Bundenson — Silvio Tavares Cordeiro Campos — Edinar Altino de Campos e Mahmoud Hafez.

Para Salvador: — Lourdes Rodrigues Góis Carrera — Maria Minervina Carrera — Carmine Becorelli — Donato Anson e Woobury Lew Young.

—— De Lisboa, chegou ontem a esta capital, via K. L. M., o dr. Ciro Aranha, presidente do C. R. Vasco da Gama, viajou em companhia de sua esposa.

——- Procedente da Holanda, via K. L. M., encontra-se de passagem no Rio, com destino a Buenos Aires, o sr. Heesters.

—— PROF. ARNALDO DE MORAIS — Passageiro do "Cabo de Hornos", deve chegar a esta capital, amanhã, o professor Arnaldo de Morais, que vem de representar o Governo brasileiro nos Congresso de Ginecologia e Obstetricia realizados em Dublin e em Chatel Guyon, como convidado oficial da Societé Française de Gynecologie.

FALECIMENTOS

No Hotel "3 de Maio", onde se achava hospedado há longo tempo, em companhia de sua esposa, faleceu ás 11 horas de ontem, o dr. Benigno de Assis, figura das mais eminentes dos nossos meios juridicos, membro da Ordem dos Advogados e ex-procurador da Republica.

Evidentemente um democrata, como outras grandes figuras da nossa ciencia juridica contemporanea, sofreu o arbitrio da ditadura estadonovista, por ter-se oposto ao ex-interventor em Sergipe, o então coronel Maynard Gomes, como procurador da Republica que era para aquele Estado.

O sepultamento do ilustre extinto será realizado hoje, no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro ás 10 horas, da capela da Real Grandeza.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Batista, ás 11 horas, a sra. Carolina de Almeida Santos e ás 16 horas, o capitão de corveta C. D. Euclides Veiga de Morais.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

Do sr. Mario Xavier Carneiro de Albuquerque, ás 10.30 horas, no altar mor da igreja da Candelaria.

—— No altar mor da igreja de Santa Luzia, ás 10 horas, do sr. Inacio Correia Machado.

—— Na capela do Santissimo Sacramento da igreja do Carmo, ás 9 horas, da sra. Luiza Destez Oliveira.

—— De Laudelina da Mota Abreu, ás 6.30 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, á avenida Paulo de Frontin, no Rio Comprido.

—— No altar mor da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 10.30 horas, do sr. Francisco Junqueira de Azevedo.

—— De Arlete Moltrei Costa, filha do sr. Mario Fernandes da Costa, ás 9 horas, na ca-

(Conclue na 7ª Pag.)

Reuniões

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA — MEDICINA PSICOSSOMATICA — Hoje, ás 14 horas, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar), terá lugar a aula inaugural do curso de Medicina Psicossomatica regido pelo docente livre, dr. Flavio de Sousa e sob os auspicios do Instituto de Psiquiatria dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros.

ESTA SEMANA NO

"Golden-Room"

do Copacabana

Apresentação

DA TERCEIRA COLEÇÃO DOS MODELOS FRANCESES

de

☆ Christian Dior

☆ Marcel Rochas

☆ Maggy Rouff

☆ Jeanne Lanvin

☆ Lucien Lelong

☆ Jacques Fath

☆ Pierre Balmain

☆ Nina Ricci

☆ Germaine Lecomte

SOB O PATROCINIO DA REVISTA

SOMBRA

O TEATRO

(Conclusão da 6ª Pag.)

novo original — "Escola da Saudade" — de autoria de Josué Montelo.

Será o trabalho mais belo da temporada, pois o enredo da peça contem muita ternura, muita comicidade, enfim, que o publico aprecia para sua distração. Jaime Costa fará um personagem algo sentimental algo comico, que lhe marcará mais um brilhante triunfo.

Veremos o grande artista empolgando a platéia com sua arte magnifica, tendo no seu lado Aristoteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa Grace Moema, Cora Costa, Lidia Vani e todos os demais elementos do conjunto.

PROCOPIO FERREIRA E A EXPOSIÇÃO DE TEATRO

Atendendo a um convite da Associação de Criticos o grande ator Procopio Ferreira integrará a parte brasileira da Exposição do livro e da Gravura Raros de Teatro organizada por aquela Associação para 15 de setembro proximo, com o seu riquissimo arquivo e com livros rarissimos de teatro.

Assim teremos além de inumeros autografos e retratos, originais, gravuras, quadros e livros pertencentes ao ilustre artista.

De outra parte atendendo ainda a um convite da Associação, Procopio Ferreira realizará uma conferencia sobre teatro brasileiro, integrando a parte de conferencistas nacionais.

A MENTIRA TEATRAL

A radio Globo é uma verdadeira mãe para o Chianca de Garcia.

VOCE SABIA

que Joracy Camargo vai a Portugal na Companhia Eva Tudor como ator?

COISAS QUE INCOMODAM

A fala irritante do ator Carlos Duval.

O FILME DE HOJE

FLORIANO — "Uma aventura aos 40" — Batista Junior.

O COMENTARIO DA NOITE

— O Jaime Costa tanto fez que acabou imitando o Renato Viana — comentava há dias o Viriato Correia para a Nelma Costa na "caixa" do João Caetano.

E explicou:

— Vai apresentar no Gloria o Teatro Escola... da saudade.

Diario Astrologico

HOJE, 19 — Bom dia para pedir favores e encetar negocios novos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Desapontamento pela manhã, negociações á tarde haverá relativas melhoras, 13 14 e 17; 31, 41 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO — Sucesso nos empreendimentos e lucros, 3, 9 e 12; 19, 30 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Manhã desfavoravel, a tarde será de sucesso para os advogados e arquitetos 10, 15 e 21; 52, 87 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Dia de poucas possibilidades, a noite será aziaga, 3, 4 e 7; 22, 31 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Espiritualismo, gosto pelas artes e pela poesia, euforia, contentamento, 19, 20 e 24; 55, 65 e 78. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO — Espirito contraditorio, revolta intima; a tarde será mais favoravel, 4, 13 e 22; 22, 40 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Exito depois do meio-dia para os quimicos industriais, 14, 17 e 20; 23, 26 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Desperdicio de energias inutilmente, e males do aparelho circulatorio; a tarde será bem melhor, 5, 19 e 23; 30, 55 e 68. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Dia de aborrecimentos pela manhã, hipocondria e idéias estranhas, 6, 23 e 24; 33, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Pensamentos sublimes, idéias iluminadas e ganhos inesperados 11, 17 e 21; 8 44 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Dia incerto, versatilidade; a noite será bem sucedida; 16, 19 e 20; 27, 28 e 29. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Dia benefico para os corretores comerciais e advogados, 51, 17 e 18; 51, 71 e 81. (horas e numeros).

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª Pag.)

pela do Santissimo da igreja do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, na avenida Passos.

— Do sr. Joaquim Barbosa Venade, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

— No altar mor da Catedral Metropolitana, ás 10 horas, da sra. Maria Braga de Oliveira.

— No altar mor e no de Nossa Senhora da Conceição da Igreja de São Francisco de Paula, ás 8.30 horas, por alma do sr. Elias Farah.

— Do sr. Alfredo Brum da Silva, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua Catulo Cearense (antiga Francisco Meier), no Engenho de Dentro.

— De Alvaro Canosa Soares, filho da sra. Clementina Canosa Soares, ás 9 horas, no altar mor da igreja do Bom Sucesso.

Conferências

PROF. RENE' BARTHELEMY, membro da Academia de Ciencias de Paris, hoje ás 17 horas, no Auditorium da Associação Brasileira de Imprensa. O tema abordado será «A televisão — Historico — Desenvolvimento e Estado Atual".

SR. LUIZ DA CUNHA GONÇALVES. Amanhã, ás 17 horas, no Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, sobre "A nova lei de introdução do Codigo Civil Brasileiro".

PROF. VIRGILIO DE AZEVEDO BRITO — Hoje, ás 17 horas, no salão da Sociedade Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco numero 117, subordinada ao tema "Uma Escola em Cada Lar".

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
DE 1 AS 7

Advocacia Civil e Criminal

Américo Brasilico

Despejos e recursos. Informações gratuitas — Tels. 43-7399 — 23-0578 32-5127 (a qualquer hora)

Outorgando Concessão Para Aproveitamento de Energia Hidraulica

O presidente da Republica assinou decretos outorgando concessão, a Antonio Ealnatti, para o aproveitamento da energia hidraulica da cachoeira Fita Branca, situada no rio Cruzeiro, distrito de Tapiraí, municipio de Piedade, Estado de São Paulo, e, a Companhia Industrial Friburguense de Produtos Quimicos, concessão para o aproveitamento da energia hidraulica de corredeiras situadas no Rio Grande, distrito de Riograndina, municipio de Nova Friburgo, Estado do Rio.

COMPRAM-SE Roupas Usadas

Máquinas de escrever e de costura, ventiladores, enceradeiras, radios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. Sr. Moisés, telefone 43-7180.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar
TEL. 22-5330

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultorio — Rua Santa Luzia, 685 - 11.º andar — Sala 1106 — Ed. Calogeras — Diariamente das 11 as 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE 22-0927

Dr. Américo Caparica

Clinica Médico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42 2036
Diariamente das 16 ás 19 hs
Res. Rua Paulo de Frontin, 105-4.º — Tel. 32-1875

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65 4.º — 43-8188

De Ponta a Ponta Herón Galopou no G. P. "Dr. Frontin"

O Grande Premio "Dr. Frontin", anteontem disputado no Hipodromo Brasileiro, é uma das mais antigas e das mais significativas provas do calendario classico do nosso turfe.

Sua instituição data de 1891 quando pela primeira vez foi disputada no antigo Prado do Itamaraty como uma expressiva homenagem ao insigne engenheiro patricio André Gustavo Paulo de Frontin fundador e presidente perpetuo do extinto Derby Club.

Com a fusão dessa sociedade com o antigo Jockey Club do Rio de Janeiro, o atual Jockey Club Brasileiro conservou-a em seu calendario classico, dando-lhe ainda maior realce.

Este ano o campo da tradicional carreira era a reprodução do Grande Premio "Brasil", com exceção de Heliaco, seu ganhador e de outros animais de menor projeção.

Heron, o "runner-up" do seu irmão paterno na maior prova do Continente, era a figura central da grande carreira.

Todas as atenções do nosso publico carreirista estavam voltadas para o filho de Formasterus, di não causar estranheza o seu grande favoritismo.

E, o neto de Asterus não só honrou esse favoritismo, como se deu ao luxo de ganhar de ponta a ponta e de modo facilimo.

O irmão paterno de Heliaco assumiu o comando do luzidio pelotão, enquanto Zorro se colocava em segundo, seguido de Valipor, Goyo, Furão, Erebus, Chasquillo e Trick.

Na milha, Goyo passou pelo Valipor, que nos 1.400 metros deixou ainda passar o Furão e nos 1.100 metros parou de golpe.

Enquanto isso Heron galopava na vanguarda e iniciou a reta facilmente.

No tiro direito Zorro ficou aparecendo então Goyo e Trick. Mas, foram em vão os esforços não só desse nacional como do platino, porquanto Heron decidira já a carreira desde o pulo, ao assumir a dianteira.

E com cinco corpos de vantagem sobre Goyo o descendente de Tacy cruzou facilmente a reta final.

No handicap final, vitoriou-se o tordilho Dante que derrotou o Mirasol por menos de um corpo.

1.ª CARREIRA

472 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ .. 3.000,00.

DABUL, masc., castanho, 6 anos, São Paulo, Helium e Ultima do sr. Euvaldo Lodi, 48 quilos, Domingos Ferreira 1º
Don Pedro II, 52|51 S. Ferreira, ap. 2º
Flexa, 54, E. Castilho 3º
Serro de Prata, 58|55, M. Tavares ap. 0
Meeting, 56, L. Rigoni 0
Bongy, 54, A. C. Ribas 0
Alberdi, 58, P. Simões 0
Gran Duque 54, N. Linhares 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateio: Cr$ 98,00; em 1º, dupla (14) Cr$ 155,00; placés: Dabul Cr$ 35,00; Don Pedro II — Flexa Cr$ 31,00.

Tempo: 103".

Total das apostas: — .... Cr$ 453.170,00.

Criador: Antonio Lara Campos.

Tratador: Claudemiro Pereira.

2.ª CARREIRA

473 — Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país (destinado a joqueis e aprendizes que não tenham ganho mais de 10 corridas na presente temporada) — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

JAEZ, masc., alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Tallboy e Solene, do sr. Reinaldo C. Bastos, 56 quilos, José Martins 1º
Camacho, 56|53, P. Coelho, ap. 2º
Paraguaia 54, J. Mesquita .. 3º
Hirondelle, 51|52, O. Thomaz 0
Calapó, 56, E. Silva 0
Hanibal, 56, A. Barbosa 0

Não correu: Caro.

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, pescoço.

Rateio: Cr$ 23,00 em 1º: dupla (23) Cr$ 97,00; placés: Jaez Cr$ 14,00; Camacho Cr$ 47,00.

Tempo: 90" 4|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 457.310,00

Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: Claudio Rosa.

3.ª CARREIRA

474 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de 2 vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ ...... 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

URUTU', masc., castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Vibaron e Bonne Jeanne do sr. Irineu Bornhausen, 56|54 quilos, Salomão Ferreira ap. 1º
Horus 56, O. Ulloa 2º
Hunter, 56, P. Simões 3º
Riachão, 56, L. Rigoni 0
Iheta, 54, E. Castilho 0
Mavilis 50, I. de Souza 0
Fluxo, 52, D. Ferreira 0

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º cabeça.

Rateio: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 31,00; placés: Urutu — Riachão — Fluxo Cr$ 12,50 Horus Cr$ 11,00.

Tempo: 87" 2|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 569.160,00.

Criador: J. A. Flores da Cunha.

Tratador: Claudemiro Pereira.

4.ª CARREIRA

475 — Animais nacionais de 3 anos sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

INCAUTO, masc., alazão, 3 anos São Paulo, Formasterus e Merobi, do Stud Lineu de Paula Machado 55 quilos Osvaldo Ulloa 1º
Vavau, 55, R. Freitas 2º
Hivon, 55 L. Rigoni 3º
Varsovia, 53 D. Ferreira 0
Ubatana, 53|51, S. Ferreira ap. 0
Irak, 55, A. C. Ribas 0
Alto Mar, 55|52, João Santos ap. 0
Lombardia, 53, J. Mesquita .. 0
Aporé, 55, E. Castilho 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos.

Rateio: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 36,00; placés: Incauto Cr$ 12,00; Vavau — Varsovia Cr$ 14,00.

Tempo: 101" 1|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 655.080,00.

Criador: C. G. de Paula Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

5.ª CARREIRA

476 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00 e Cr$ 5.400,00.

DANTE, masc., tordilho 7 anos Argentina, Table Green e Capacha, do sr. José Buarque de Macedo, 54 quilos, Carlos Cruz 1º
Mirasol, 58, W. Andrade 2º
Dominó, 60 F. Irigoyen 3º
Mar Revuelto, 50 J. Portilho 0
Retumbante, 52, D. Ferreira . 0

Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 119,00 em 1º; dupla (18), Cr$ 157,00; placés Não houve.

Tempo: 126" 3|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 664.750,00.

Importador: Atilio Irulegui.

Tratador: Celestino Gomes.

6.ª CARREIRA

477 — Animais nacionais de 4 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 70.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50 com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

COTY, masc., castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul Borba Gato e Tilly, do sr. N. S. Vilar, 58|55 quilos Marcelino Coutinho, aprendiz 1º
Ganges, 54 D. Ferreira 2º
Cerro Claro 54 J. Martins 3º
Giria 56, E. Castilho 0
Inferior, 54, R. Freitas 0
Alameda, 54 F. Irigoyen 0
Garrida, 52, A. C. Ribas 0
Segredo 58 L. Rigoni 0
Cayena, 50, J. Vidal 0
Genipapo, 54 S. Batista 0
Tamandaré, 58, I. Souza 0

Não correram: Rolante e Seafire.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º tres corpos.

Rateio: Cr$ 60,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 33,00; placés: Coty Cr$ 18,00; Ganges Cr$ 15,00 Giria — Garrida — Cerro Claro Cr$ .. 14,50.

Tempo: 88" 2|5.

Total das apostas: — .... Cr$ 653.430,00.

Criador: Adolf Schwaltz.

Tratador: Otaviano Coutinho.

7.ª CARREIRA

478 — Grande Premio "Doutor Frontin" — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela, com sobrecarga — 2.800 metros — Premios: Cr$ 250.000,00; Cr$ ...... 50.000,00 e Cr$ 25.000,00.

HERON, masc., castanho, 4 anos, São Paulo Formasterus e Tacy do Stud Lineu de Paula Machado, 52 quilos, Osvaldo Ulloa 1º
Goyo, 58, R. Freitas 2º
Trick, 58, L. Rigoni 3º
Zorro 58, F. Irigoyen 4º
Chasquillo 58, W. Andrade 0
Erebus, 57, J. Vidal 0
Furão, 52, E. Castilho 0
Valipor, 58, A. C. Ribas (caiu) 0

Não correram: Camaron, Multiple e Vencimiento.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 12,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 29,00; placés: Heron Cr$ 10,50; Goyo Cr$ 15,00 Trick Cr$ 16,00.

Tempo: 176"3/5

Total das apostas: — .... Cr$ 696.320,00

Criador: Espolio Lineu de Paula Machado

Tratador: Ernani Freitas

8.ª CARREIRA

479 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00.

BORDONEO, masc., zaino, 5 anos Argentina, Magnax e Boracita dos srs. Ademar J. A. Fonseca e O. P. Gonçalves, 55 quilos, Valdemiro Andrade 1º
Porungo, 52, A. Araujo .. 2º
Miralumo 50|52 A. C. Ribas 3º
Miami, 50|51, S. Ferreira, ap. 0
Defiant, 50|51, G. Grefe Jr ap. 0
Encorneado, 54, J. Portilho .. 0
Estrondo, 52, O. Ulloa 0
Polvora 50, O. Macedo 0
Gin, 50, D. Ferreira 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º cinco corpos.

Rateio: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (24) Cr$ 54,00; placés: Bordonéo Cr$ 19,00; Porungo Cr$ .. 27,50; Miralumo Cr$ 23,00.

Tempo: 100".

Total das apostas: $21.620,00

Importador Atilio Irulegui

Tratador: Marques de Araujo.

Total geral das apostas: 4.490.750,00

Total Geral dos Concursos: · Cr$ 579.030,00

Pista de Grama: macia.

DE GOLPE

PEDRO DANTAS

Correspondendo ao duplo favoritismo, teorico-pratico, traduzido na unanimidade dos prognosticos e no capital empregado ao juro muito apreciavel de 6 1/2 por cento ao minuto, Heron galopou á vontade e pode-se dizer que de ponta a ponta, no Grande Premio "Dr. Frontin". Sempre inquieto na partida, acabou largando bem, mas arrastando a fila, como uma serpentina. Cinquenta metros depois do pulo, já desenvolvia aquela sua ação produtiva, desenvolta e impressionante que foi a revelação desta temporada e constitui um espetaculo admiravel para o turfista.

Ao passarem a primeira vez pelo vencedor, Zorro o seguia a pouco mais de um corpo, evidenciando que não o deixaria fugir. Logicamente, a repetir-se a carreira do nacional no Grande Premio "Brasil", o filho de Baber Shah deveria perder as pernas — e o 2º lugar — atrás de Herón. Foi o que sucedeu nos 800 metros, ponto em que Heron aniquilou quaisquer pretensões. Zorro, instando a acompanhá-lo, escusou-se, preferindo ceder o lugar a Goyo, que, entretanto, nunca chegou a descontar terreno, pelo contrario: Heron cada vez fugia mais, enquanto o irmão mais velho empregava-se para conter o ataque de Trick, que desta vez produziu mais.

Os 2.800 metros foram cobertos em 176 3/5, tempo excelente, dadas as condições da pista, bastante pesada em toda sua extensão e alagadiça na curva e em grande parte da reta da Lagoa. Além disso, o cavalo nunca se empregou a fundo. Foi corrido no seu natural e fez uma partidinha de 800, como se trabalhasse sozinho. Faltou ali um Heliaco, para obrigá-lo a correr e tirar as duvidas que subsistem sobre a superioridade do ganhador do "Brasil".

A lamentar, houve o acidente que inutilizou Valipor. Esse filho de Crater, que tinha no estado sempre precario das mãos — especialmente a direita, que parecia encobrir uma laranja — a melhor justificativa de sua notoria irregularidade, sucumbiu, desta vez ao esforço. Menos feliz do que Coraly, a fratura que sofreu exigiu imediata eutanasia. E assim lá se foi a dupla do Grande Premio "São Paulo", inutilizada, mas salva a ganhadora, sacrificado o seu "runner up", que não chegou a assistir ao ultimo pareo da reunião. E tinha galopado tão alegre, no "canter".

ONDAS MUSICAIS

apresentam a ilustre cantora espanhola

Esmeralda de Seslavine

que no programa n.º 452, terceiro de uma série de quatro rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:

MUSSORGSKY: Oh! raconte Nianiouchka!; La poupée s'endort; Trepak; Berceuse; Hopak — BORODIN: Ballade de la princesse endormie — GRETCHANINOFF: La Nuit — RIMSKY-KORSAKOFF: Aimant la rose, le rossignol — RACHMANINOFF: Le Nimphéa; Chant Géorgien; Le Printemps.

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

HOJE, DAS 13 ÀS 14 HS., PELAS EMISSORAS: Rádio Club do Brasil • Tamoio • Jornal do Brasil • Nacional • Mauá • Globo • Guanabara.

Organizador: J. W. CAMPOS + Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda

Std. 3065

VÁRIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores com 7 pontos — Rateio: Cr$ 33.760,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador com 15 pontos — Rateio: Cr$ 47.210,00.

BETTING JOCKEY CLUB

59 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 195,00.

BETTING ITAMARATI

775 ganhadores — Rateio: Cr$ 108,00.

BETTING DUPLO

39 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 5.545,00.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 METROS — PREMIO "GENERAL ANDRADE NEVES — Cr$ .. .. 20.000,00 — A'S 13.30 HORAS (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA):

Ks.
1 (1 Flexa 54
1 (2 Urucungo 54
1 (3 Enaulo 54
2 (4 Fine Champagne 54
2 (5 Rocanora 50
2 (6 Heroico 52
3 (7 Kelvin 52
3 (8 Esquadra 50
3 (9 Mauful 52
4 (10 Aquilon 54
4 (11 Que Lindo! 54
4 (12 Fantasia 50
4 (" Folia 52

2º PAREO — 1.300 METROS — PREMIO "GENERAL OZORIO" — Cr$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

Ks.
1—1 Marrocos 58
2—2 Fandango 52
3 (3 Expoente 54
3 (4 Escorpion 58
4 (5 Diamant 52
4 (6 Cacique 54

3º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO "MARECHAL DEODORO DA FONSECA" — Cr$ 30.000,00 — A's 14.30 HORAS:

Ks.
1 (1 Vavau 55
1 (2 Irak 55
2 (3 Hivon 55
2 (4 Ubatana 53
3 (5 Ibicuhy 51
3 (6 Irussu' 55
4 (7 Tupiara 53
4 (8 Guanumbi 55
4 (" Aporé 55

4º PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL" — (3ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — Cr$ 250.000,00 — A'S 15 HORAS:

Ks
1—1 Calouro 56
2—2 Heróe 56
3—3 Caxambu' 54
4 (4 Heliaco 56
4 (" Heremon 56

5º PAREO — 2.000 METROS — "DUQUE DE CAXIAS" — GRANDE PREMIO Cr$ 100.000,00 — A's 15.35 HORAS:

Ks.
1—1 Fiducia 57
2 (2 Guaiara .. .. 5.
2 (3 Galhardia 54
3 (4 Sandalia 59
3 (" Arabesca .. .. 5.
4 (5 Hurona .. .. 5.
4 (" Cantata .. .. 5.

6º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO "GENERAL MENNA BARRETO" — Cr$ .. .. 22.000,00 — A'S 16.10 HORAS:

Ks
1 (1 Juliana 56
1 (2 Guadalajara 52
1 (3 Fleugma 54
2 (4 Thelina 50
2 (5 Itaipu' 54
2 (6 Guapeba 56
3 (7 Ganges 54
3 (8 Grão Mogol 56
3 (9 Rolante 54
3 (" Nedda 52
4 (10 Don Paulito 58
4 (11 Guadalupe 54
4 (" Giria 56
4 (" Garrida 52

7º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO "GENERAL CAMARA" — Cr$ 22.000,00 — A'S 16.45 HORAS:

Ks.
1 (1 Ureno 55
1 (2 Jacz 56
1 (3 Marquera 54
3 (4 Farçola 56
3 (5 Dixie 54
3 (6 Dulipé 56
3 (7 Cavador 56
3 (8 Zamor 56
3 (9 Gildo 56
4 (10 Caviar 56
4 (11 Montese 56
4 (12 Arabiana 54

8º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO "MARECHAL FLORIANO PEIXOTO" — Cr$ 30.000,00 — A'S 17.20 HORAS

Ks.
1—1 Dante 58
2 (2 Nacarado 53
2 (3 Peral 60
3 (4 Mar Revuelto 50
3 (" Retumbante 50
4 (5 Dominó 59
4 (" Jundiahy 50

Pareos dos "bettings": — Sexto, Setimo e Oitavo.

A Proxima Sabatina

1º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00 — A'S 14 HORAS.

Ks.
1—1 Tarlabá 55
2—2 Dama de Ouros 56
3—3 Con Botas 55
4 (4 Solarinho 50
4 (5 Wild Hope 55

2º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — A'S 14.30 HORAS:

KS.
1 (1 Hunter Prince 55
1 (2 Onze 55
2 (3 Leste 55
2 (4 Capora 55
3 (5 Intruso 55
3 (6 Estalo 55
4 (7 Coraçá 55
4 (8 Carinhosa 53

3º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 25.000,00 — A'S 15 HORAS:

Ks.
1—1 Jacuhy 56
2—2 Malmiquer 56
3 (3 Xavante 55
3 (4 Sky 55
4 (5 Urutu' 56
4 (" Kit 54

4º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 22.000,00 — A'S 15.35 HORAS:

Ks.
1 (1 Piteiro 54
1 (" Dabul 53
2 (2 Alvinegro 58
2 (3 Tango 56
3 (4 Tres Pontas 52
3 (5 Garua 50
4 (6 Flor do Campo 52
4 (7 Moema 50
4 (" Mimi 50

5º PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — Cr$ 22.000,00 — A'S 16.10 HORAS:

Ks
1 (1 Bambinha 54
1 (" Jambo 56
1 (2 Camacho 56
2 (3 Chibante 54
2 (4 Helicon 56
2 (5 Bronzeada 54
3 (6 Galante II 56
3 (7 Fajoaz 56
3 (8 Urvio 56
3 (9 Calapó 56
4 (10 Escudiro 50
4 (11 Paraguaia 54
4 (" Huron 56
4 (" Hiava 54

6º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00 — A'S 16.45 HORAS:

Ks.
1 (1 Moritz 54
1 (" Lady 50
1 (2 Eolo 54
2 (3 Gabardine 53
2 (4 Impergio 52
2 (5 Esplendor 56
3 (6 Bijontra 56
3 (7 Colombina 52
3 (8 Outono 56
4 (9 Jaguarão Chico 56
4 (10 Vice-Versa 52
4 (11 Acatado 56
4 (" Rio Negro 62

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17.20 horas:

Ks
1 (1 Marán 51
1 (2 Senaleja 50
2 (3 Royal Statute 53
2 (4 Miami 50
3 (5 Porungo 53
3 (6 Topetudo 50
4 (7 Lobuna 50
4 (" Carnavalesca 50

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

Para as afecções da pele nada se iguala ao BALSODERMA GRANADO

RADIO BARROS LTD
FERROS ELÉTRICOS DE ENGOMAR
a Cr$ 75,00, c garantia
RADIO VITROLA
a Cr$ 2.200,00
Rua da Constituição, 60

RADIO BARROS Ltda.
VALVULAS 6A8
CAIXAS MÓVEIS DE TODOS OS TIPOS
RADIO VITRÓLAS .... a Cr$ 2.300,00
RADIOS CORONET .... a Cr$ 650,00
RADIOS DE WALD .... a Cr$ 750,00
ALTO-FALANTES DE CAMPO
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 60

LINHAS AÉREAS PAULISTAS
PARA CARGA E PASSAGEIROS
Av. Rio Branco, n.º 257 - A
Telefone: 42-9967
AVIÕES
para VITÓRIA, ILHÉOS, SALVADOR, ARACAJU, MACEIÓ, RECIFE e CAMPINA GRANDE (Paraiba do Norte) - todas as TERÇAS, QUINTAS e SABADOS, ás 5,05 hs., no Aeroporto Santos Dumont.
Linha RIO-SÃO PAULO
diariamente, com exceção de domingos, ás 8 hs.
Não havendo tempo para reserva de passagens, procure diretamente a L. A. P. no aeroporto.

ADVOGADOS EM NITERÓI
DR. ALBERTO ABI-RAMIA
e
LEVI F. DA CRUZ NUNES
R. DR. MARIO VIANA nº 810 — SANTA ROSA. TEL.: 4530

JOSÉ GOMES PEREIRA PINTO
Bacharel em Ciencias Economicas, membro do Sindicato dos Contabilistas inscrição n.º 2 533 — Agente Comercial, sócio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro matricula n.º 1 695. — Contratos Trabalhistas Comerciais Assuntos Fazendarios e Legislação Fiscal, Organização de Companhias e Sociedade Anonimas. Aceita qualquer trabalho atinente á sua especialidade, fóra do Distrito Federal, mediante contrato. RUA BUENOS AIRES N.º 79-3.º — TEL. 43-2490.

Depende do Govêrno a Ida do Brasil ao Equador

PONTOS DE VISTA

TERCEIRA RODADA

A terceira rodada do campeonato da cidade correu sem grandes novidades. Apesar dos pesares, de três sustos nos favoritos Botafogo, America e Flamengo, os resultados foram todos os esperados.

No sabado, iniciando a rodada, o Botafogo venceu o Olaria por 1 x 0 num jogo duro, de igual para igual. Deve-se levar em conta nesse match que a nova formação do quadro alvi-negro fez com que ele perdesse parte daquele elan que fez com que surrasse o Bangu e o Bonsucesso.

* * *

Na sua excursão a Madureira, para enfrentar o Bangu, o Fluminense não teve sustos. Venceu comodamente por 4 x 0. Parece até que a defesa dos banguenses está tendo como lema nos seus jogos o nada além de 4. Em três jogos, tiveram tres derrotas sempre pela mesma contagem de 4.

Falhou desta feita no entanto a artilharia (?) dos suburbanos. Não marcaram um unico tento. Deixaram-se bater, numa vocação irresistivel, como um quadro que já entra em campo sabendo que vai apanhar e que não adianta fazer muita força.

O Fluminense no entanto não chegou a convencer. Teve falhas em diversas de suas linhas. Mas assim mesmo o que vale são os dois pontos. E esses o quadro de Gentil já ganhou.

* * *

Outra vitoria comoda foi a do Vasco sobre o Bonsucesso. Apesar do "terror" do estadinho de Teixeira de Castro, os vascainos fizeram a excursão consciente da superioridade de seu onze sobre o local.

Venceram bem, por 4 x 1. Não chegaram a passar nenhum susto dada a diferença de classe para o seu antagonista, fraco para se comparar com o poderio do onze cruzmaltino.

* * *

O America levou um susto. Jogando contra o Madureira em São Januario, começou tudo num mar de rosas. Marcaram 3 x 0 e parecia até que os suburbanos seriam uma presa facil para o quadro que uma ha semana vencera o Fluminense.

No entanto, talvez exatamente pela segurança de uma vitoria facil, descuidou-se o America. E quando o jogo terminou, acusava o placard uma vantagem para os americanos por 4 x 3, devendo-se levar em conta que o Madureira estava no ataque, cavando a todo pano o empate.

* * *

O Flamengo derrotou o São Cristovão por 1 x 0. Jogo com alguns incidentes, com um goal dos alvos anulado por Mario Viana.

Durante toda a segunda fase, exatamente aquela em que foi marcado o goal da vitoria, o Flamengo atuou sem Peracio.

Assim mesmo, aproveitando melhor as falhas do adversario conseguiu vencer. O santo de Ernesto é positivamente forte. E o de Bizon, por exemplo, que desperdiçou inumeras oportunidades, é fraco, muito fraco mesmo...

PAULO MEDEIROS

NO CATETE

Esteve em Palacio, em visita de cortesia ao presidente da Republica, o professor Lins da Cunha Gonçalves, jurisconsulto português.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
R. 1º de Março, 6-Tel 43-6256

Lance movimentado do jogo Olaria x Botafogo, vencido pelo alvi-negro na tarde de sabado. (Foto Cardia — D. C.)

Venceram os Favoritos na Terceira Rodada

Na terceira rodada, iniciada sabado passado, com o jogo Botafogo x Olaria, venceram os favoritos.

O movimento dos encontros realizados foi o seguinte:

Jogo: Flamengo 1 x São Cristovão 0.
Local: Estadio do Flamengo.
Juiz Mario Vianna.
Renda: Cr$ 54.390,00.
Aspirantes: Flamengo 1 x S. Cristovão 0.
Artilheiros: Pirilo fez o unico tento da partida.
Anormalidades: Peracio num choque com Indio deixou o gramado contundido.
Quadros:
FLAMENGO — Tarzan; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Jair, Pirilo, Peracio e Tião.
S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Tico e Souza; Cidinho, Mical, Bidon, Nestor e Magalhães.

—

Jogo: Bonsucesso 1 x Vasco 4.
Local: Avenida Teixeira de Castro.
Juiz: Alberto Malcher da Gama.
Renda: Cr$ 65.912,00.
Aspirantes: Bonsucesso 2 x Vasco 7.
Artilheiros: Dimas e Maneca 2 para os vascainos e Zé Luiz para os leopoldinenses.
Anormalidades: Jorge num choque com o zagueiro Sampaio machucou-se passando a atuar na extrema esquerda. Hernandes perdeu uma penalidade maxima, de Sampaio em Eunapio.
Quadros:
BONSUCESSO — Oncinha; Nanati e Hernandes; Cahbel, Mirim e Nelson; Zé Luiz, Ubaldo, Jorge (Eunapio), Flavio e Eunapio (Jorge).
VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Dimas, Lelé e Chico.

—

Jogo: América 4 x 3 Madureira.
Local: São Januario.
Renda: Cr$ 18.552,00.
Juiz: Guilherme Gomes.
Aspirantes: América 8 x Madureira 2.
Artilheiros: Cesar 2, Lima e Amaro (penalti) para os rubros e Durval 2 e Didi para os tricolores suburbanos.
Quadros:
AMERICA — Osni; Domicio e Grita; Hilton, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.
MADUREIRA — Neneni; Danilo e Julinho; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Cilinho, Durval e Esquerdinha.

—

Jogo: Bangu 0 x Fluminense 4.
Local: Estadio do Madureira.
Renda: Cr$ 21.082,00.
Juiz: Geraldo Fernandes.

ENCAMINHADA AO C.N.D. A QUESTÃO

Quinhentos Mil Cruzeiros o Auxilio Prometido

A C.B.D. entregou ao Conselho Nacional dos Desportos o caso referente á participação dos brasileiros no proximo Campeonato Sulamericano de Futebol, a disputar-se em Guayaquil.

Pretende a entidade cebedense um pronunciamento oficial do governo sobre o prometido auxilio para a participação do Brasil no certame do Equador. A questão do auxilio financeiro — é interessante salientar — não representa o ponto capital da presença de um quadro brasileiro em Guayaquil. Depois da palavra oficial do Governo sobre o auxilio, o Conselho de Desportos dará a sua decisão final, pois nas suas atribuições inclui-se o estudo da conveniencia ou não da saida de uma equipe para a disputa de competições internacionais.

Pelo exposto, ainda não é certa a ida dos brasileiros ao Equador.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., ontem reunido, resolveu aguardar o pronunciamento definitivo do Governo sobre o auxilio que ascenderá a quinhentos mil cruzeiros.
se jogos do campeonato nunca

FLUMINENSE E BONSUCESSO JOGARÃO SÁBADO PRÓXIMO

PREFERIU O BOTAFOGO ATUAR DOMINGO

Está assentada a antecipação do jogo Fluminense x Bonsucesso para sabado, á tarde, nas Laranjeiras.

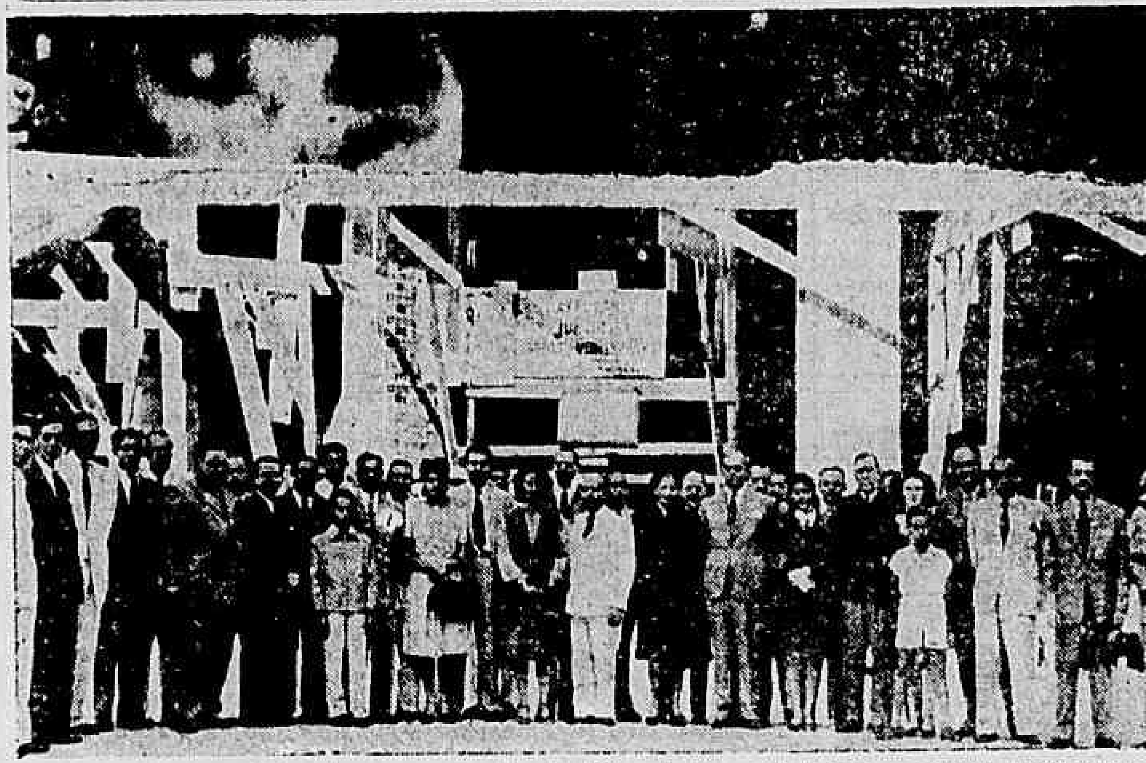
Os dois clubes interessados concordaram com a mudança de data e, apenas, falta a homologação do presidente da Federação Metropolitana de Futebol.

DESISTIU O BOTAFOGO DA ANTECIPAÇÃO

O S. Cristovão quis antecipar o seu jogo com o Botafogo para sabado, á tarde, entretanto, o Botafogo não concordou com o pedido do seu co-irmão, preferindo jogar no domingo.

—

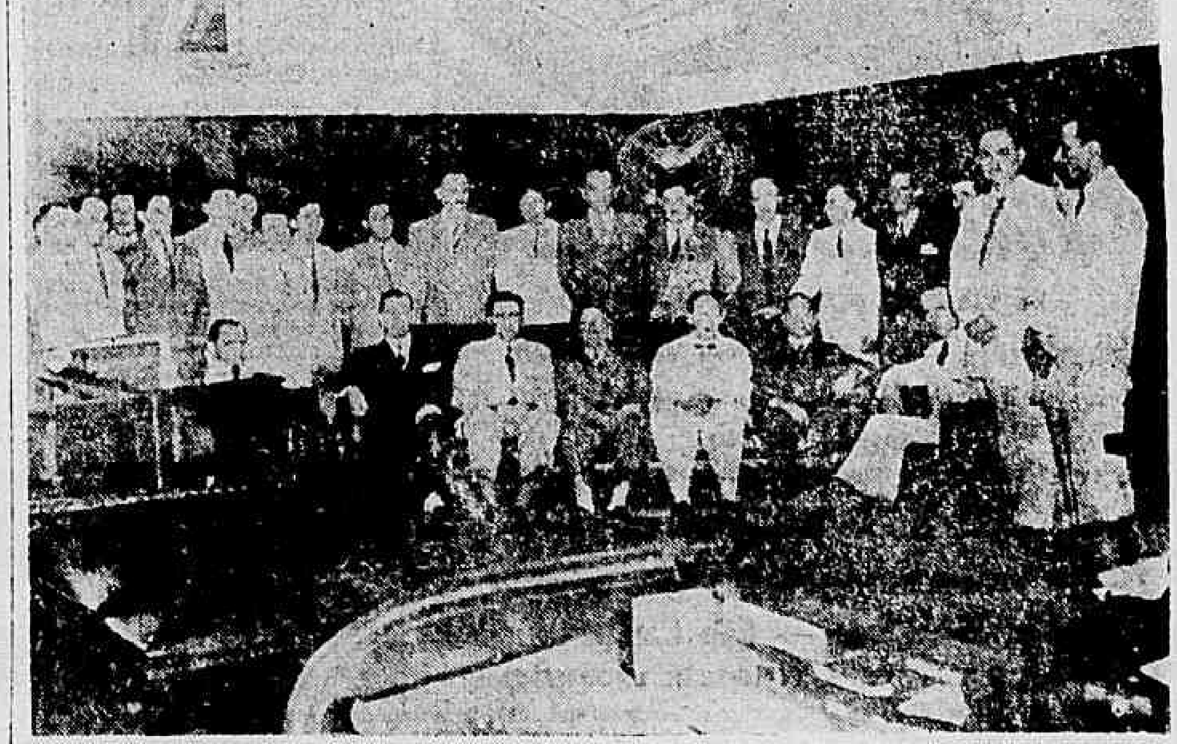
Aspirantes: Fluminense 6 x Bangu 2.
Artilheiros: Pinhegas 3 e Simões para os tricolores da cidade.
Quadros:
FLUMINENSE — Robertinho; Gualter e Helvio; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Careca e Rodrigues.
BANGU — Rossari; Marmorato e Bilulu; Sula, Januario e Adalto; Senó, Ubirajara, Moacir, Menezes e Newland.



Aspecto da visita feita á nova agencia de Niteroi. Os participantes e exmas. familias ladeiam o presidente do Banco, dr. Carlos Coimbra da Luz, vendo-se, ainda, os srs. Otavio Armond Tostes da Fonseca, Renato Monteiro Junqueira e Antonio Junqueira Botelho, tambem diretores do Banco Ribeiro Junqueira S. A., acompanhados de suas exmas. familias.

Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

ENCERRAMENTO, HOJE, DESSA MEMORAVEL CONVENÇÃO — AS VISITAS FEITAS DOMINGO E ONTEM



Flagrante da visita feita ao Banco do Brasil S. A., vendo-se os srs. Pedro Mendonça Lima, dr. Lima Campos e outros altos funcionarios daquele Banco, juntamente com os srs. Antonio Junqueira Botelho, Joaquim Candido Ribeiro Junqueira e Hugo Meira Lima, diretores e gerente da filial do Banco Ribeiro Junqueira S. A., ladeados pelos participantes da Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Os gerentes e procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S.A., atualmente reunidos em convenção nesta capital, dando cumprimento ao programa elaborado para esse fim, visitaram, anteontem, domingo, dia 17, o novo edificio em que será instalada brevemente a agencia de Niterói. Acompanhou os visitantes a diretoria do Banco, tendo á frente o seu presidente, dr. Carlos Coimbra da Luz. A séde propria da nova agencia, cuja construção acha-se em seu término, está situada na vizinha cidade de Niterói, á avenida Amaral Peixoto, o que por certo muito contribuirá para o amparo ás classes produtoras e desenvolvimento economico do Estado do Rio. Após essa visita, o dr. Otavio Armond Tostes da Fonseca, diretor-superintendente do Banco, ofereceu, em sua residencia, em Copacabana um almoço aos membros da convenção e exmas. esposas.

Neste mesmo dia, ás 15 horas teve lugar a terceira sessão desse importante conclave, sob a presidencia do dr. Carlos Coimbra da Luz. Os trabalhos decorreram num ambiente de franca simpatia, tendo sido debatidas interessantes teses referentes ao aperfeiçoamento dos serviços do conhecido estabelecimento de crédito.

Ontem, dia 18, os convencionais visitaram o Banco do Brasil S.A., tendo sido gentilmente recebidos pelos srs. Pedro Mendonça Lima, ilustre superintendente do Banco e dr. Lima Campos, alto funcionario do mesmo. Os visitantes, que foram acompanhados pelos drs. Antonio Junqueira Botelho e Joaquim Candido Ribeiro Junqueira, diretores e dr. Hugo Meira Lima, gerente da filial do Rio depois de amistosa palestra, foi-lhes proporcionado pelos srs. Mendonça Lima e dr. Lima Campos e outros altos funcionarios, demorada visita ás varias dependencias daquele estabelecimento padrão, mostrando a todos os multiplos e bem organizados serviços que ali se processam.

Hoje, ultimo dia da reunião, está programada a visita á Caixa Economica Federal, e, como encerramento, ás 21 horas, no restaurante do Hotel Serrador, haverá o banquete de confraternização, oferecido pelos diretores aos participantes da Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Salvou-se apenas isto!

MAS SE VOCÊ TIVER UM SEGURO CONTRA FOGO...

O INCÊNDIO veio, de maneira imprevista. A casa, os móveis, preciosas reliquias de familia, tudo foi devorado. Como recomeçar? Êste problema estará resolvido, se você estiver prevenido contra os riscos do fogo! A Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes, oferece-lhe condições vantajosas de seguro contra o fogo, permitindo-lhe enfrentar, economicamente, os riscos trazidos pelo inimigo imprevisivel.

8 CARTEIRAS DE SEGUROS:
Acidentes do Trabalho
Acidentes Pessoais
Animais
Automóveis
Fidelidade e Fiança
Incêndios
Transportes
Responsabilidade Civil

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA DO SUL
RIO DE JANEIRO

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados

Diario Carioca

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

ANO XX — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947 — N.º 5.872

NÃO SERÃO ATINGIDOS PELA REESTRUTURAÇÃO

PASSIVO DE DOZE MILHÕES PARA UM ATIVO QUE NÃO ATINGE UM

A Compra de Peixarias da Cooperativa Central de Pesca e Contratos de Locação — Criação de Uma Comissão de Compra — Não Podia Decidir Sobre o Que Era Seu — Intervenção — Mandado de Segurança — O Jogo das Cifras

Na nossa reportagem de domingo ultimo, sob o titulo acima, iniciamos o historico da Cooperativa Central de Pesca, que foi apresentado pelos tecnicos do Serviço de Economia Rural, que fazem parte da interventoria da mesma, em estado de insolvencia com um passivo de 12 milhões de cruzeiros, para um ativo que nem chega a atingir um milhão de cruzeiros.

O escandalo que tal noticia provocou, pela maneira com que foi divulgada, deixou em duvida os leitores, que ficaram sem saber as razões fundamentais desse descalabro administrativo, causador de tão tragicos prejuizos aos pescadores.

A nossa reportagem de hoje, refere-se especialmente, conforme prometemos na anterior, à compra de peixarias e à intervenção do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, orgão controlador das Cooperativas no Brasil.

O CASO DAS PEIXARIAS

A Comissão Executiva da Pesca, certa vez, decidiu que a Cooperativa Central precisava de peixarias para distribuição do pescado. Como era aquela que controlava esta, foi imediatamente imposta a decisão, tendo sido organizada, então, uma comissão de compra, na qual faltou apenas um representante da Cooperativa, ou melhor dizendo, dos pescadores que, embora sendo donos do patrimonio, eram relegados a plano inferior pelos apaniguados da ditadura.

A presidencia da referida comissão coube ao sr. Renato do Rego Barros, superintendente da MEPESCA.

Para a aquisição das peixarias que custaram Cr$ 766.531,20, a comissão lançou mãos de todos os expedientes, desde a "ameaça aos proprietarios às negociações com defuntos", conforme concluiu o dr. Quardim Barbosa numa investigação em que trabalhou.

No intuito de abafar justos protestos dos proprietarios que se sentiam despojados do negocio que esperavam, e que estava sendo feito por Cr$ 766.531,20 o que poderia ser feito apenas por 350 mil cruzeiros, a comissão começou a pagar às pressas os contratos de locação e as instalações precarissimas.

SEMPRE A CEP

Não obstante a Cooperativa Central haver recebido delegação total para a venda do pescado, a CEP, desrespeitando tambem esse direito, passou a fazer tambem o comercio nas peixarias adquiridas, de maneira tão ruinosa para aquela. Basta dizer que em cinco mêses apenas foi acusado um prejuizo de Cr$... 553.563,40.

Diante desse fracasso financeiro, a CEP, como sempre acontecia em casos dessa natureza, decidiu transferir para a Cooperativa Central as peixarias e, o que é mais grave, o prejuizo decorrente da sua ruinosa experiencia, levando a debito de sua "enteada", sem consultar a ninguem, compulsoriamente, a soma dos prejuizos da exploração e da compra.

Citamos todos esses fatos, com os seus detalhes, para que fique bem explicado aos leitores os frequentes insucessos financeiros da Cooperativa e para explicar a absorção dos seus lucros, pois esta foi sempre a tecla em que bateram os eternos tutores do nosso setor de pesca, para justificar os atentados ostensivos ao direito do pescador. Todo entretanto, é facil de compreender, e para taxa-lo de incompetente para gerir os seus destinos e defender o seu patrimonio.

NÃO PODIA DECIDIR SOBRE O QUE ERA SEU

Como se depreende do que já foi narrado, desde a fundação da CEP, nunca mais teve o pescador oportunidade de decidir sobre o que é seu. Quando, antes da investida do governo em suas atribuições, realizou a exploração da sua Cooperativa, tudo correu normalmente, e teria triunfado um sadio Cooperativismo na Pesca, se não fosse a intervenção da Comissão Executiva, orientando a criação da Central com o espirito preconcebido de tutela e explora-la à vontade.

SEM AUTORIDADE

A Cooperativa Central sempre faltou autoridade para atuar no desempenho das suas funções. Havia, como vimos provando, sempre um tutor que lhe absorvia as atribuições. De inicio foi a propria CEP. Depois a Coordenação por seu delegado do Abastecimento. Tendo, por fim, este delegado como autoridade, acima da propria CEP, assumido a direção total da Cooperativa. Ficou com a diretoria apenas a função social. Foi este, sem duvida, o periodo calamitoso no conceito dos entendidos no assunto. Ascenderam-se as lutas entre os intermediarios aguçaram-se os apetites dos capitalistas da pesca.

Como corolario a tudo isso, teve inicio, então, a campanha de desmoralização da Cooperativa. A CEP, apontada como a principal responsavel, exigindo o sacrificio de uma vitima, para imolar à sanha dos assedios, adotou a solução mais facil: despojou a Cooperativa do direito de vender os seus produtos, passando ela mesma a fazê-lo. Na pressa em que se encontrava de se isentar de culpa, acusou a Cooperativa, visando irresponsabilizar-se pelo insucesso financeiro, provocado pela desastrosa tutela que vinha exercendo sobre ela.

E foi assim, ante a situação por ela mesma criada, que a CEP decidiu realizar a intervenção na Cooperativa, tornando de fato, uma medida que já vinha de ha muito adotando, simuladamente.

Enquanto a intervenção se processava disfarçadamente no setor comercial e financeiro, foi tolerada, embora nunca justificada; mas, quando por um ato injusto e arbitrario, se concretizou, atingindo o proprio organismo social da Cooperativa, a reação, como era natural e inevitavel, não se fez esperar. Tanto assim, que foi impetrado um mandado de segurança contra a intervenção, que, embora vencedor no merito, não subsistiu devido a aposição da assinatura de um ministro, arranjada às pressas para amparar a medida.

Achavam-se os pescadores em pleno regime do absolutismo, sozinhos, lutando contra as disposições absolutistas de um irmão do genro do ditador.

A INTERVENÇÃO

Consumado o atentado da intervenção, foi nomeado presidente interventor, o advogado da CEP e secretario interventor, o maior capitalista do setor da pesca.

Despojados os pescadores do que era seu, entregues aos tradicionais exploradores do seu trabalho, apenas registravam sem direito sequer a um protesto, os assaltos ao seu patrimonio e a delapidação da sua propriedade.

Foi justamente no periodo dessa intervenção que o sr. Romano de Mendonça foi contratado pelos interventores para gerente comercial, passou a retirar ordenados e gratificações que atingiam em media, conforme foi divulgado na imprensa, 30 mil cruzeiros mensais. Não satisfeito, esse mesmo senhor que era tambem presidente da Cooperativa dos Armadores de Pesca, transferiu na sua gestão da Cooperativa Central para a sua organização, a importancia de Cr$ 660.427,10, sem nenhuma justificativa legal.

Quando demitido das suas funções, esse mesmo sr. Romano pagou a si mesmo, a titulo de indenização, Cr$ 85.092,30.

Todas essas cifras citadas poderão ser constatadas em exames nos livros da Cooperativa Central.

Essas irregularidades se processavam de complicidade com a CEP, que fazia arquivar todas as queixas e protestos dos pescadores.

O GOVERNO LINHARES

A nossa proxima reportagem focalizará os acontecimentos desenrolados na Cooperativa Central de Pesca, durante o governo Linhares. (***)

CONTAS CORRENTES
POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6%
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

VIABRÁS ANUNCIA:
4 VIAGENS SEMANAIS PARA:
Uberlandia — Goiania — Rio Verde
Em aviões "Douglas" C—47
SAIDAS DO RIO
Todas ás segundas e quartas-feiras, ás 7 horas da manhã
Via BELO HORIZONTE
Todas as terças e sextas-feiras, ás 7 horas da manhã
Via São Paulo — São Carlos
RESERVA DE PASSAGENS, CARGAS E ENCOMENDAS:
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Telefone 22-1610
Rua Santa Luzia, 323-B — Telefone 22-3322
Brasiltur — Rua Santa Luzia, 797 — Telefone 22-6910
PONTUALIDADE E CONFORTO DENTRO DA SEGURANÇA
VIAÇÃO AÉREA BRASIL S/A
RUA MEXICO, 41 - 10 AND. RIO - TEL. 22-4175

Relotamento do Pessoal do T. S. T.

O Projeto Já Se Encontra Em Poder do Presidente da Republica

Fomos ontem informados, no Tribunal Superior do Trabalho, que o plano de relotamento do seu pessoal, com a sua transferencia do Ministerio do Trabalho para o Ministerio da Justiça, encontra-se já em mãos do presidente da Republica, devendo ser assinado por estes dias.

NÃO SERÃO ATINGIDOS

Nestas condições, os funcionarios do Tribunal Superior do Trabalho não serão atingidos pela reestruturação dos serviços do Ministerio do Trabalho, em andamento há varios meses.

Como é sabido, a partir de Janeiro de 1948, o T. R. T passará do Ministerio do Trabalho para a jurisdição do Ministerio da Justiça.

Homenageado na ABI o Sr. Trygve Lie

Em homenagem ao sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU, realizou-se ontem, na A. B. I., um almoço presidido pelo sr. Osvaldo Aranha, jornalistas e destacados elementos da politica e sociedade brasileiras. Durante o "agape", saudando o homenageado falou o sr. Herbert Moses, que teve palavras de simpatia e estimulo á atuação do sr. Trygve Lie nas deliberações daquele organismo internacional.

Agradecendo, o homenageado, disse, que saudava o presidente Osvaldo Aranha, uma das mais legitimas expressões da cultura politica sul-americana.

Referindo-se ao Brasil, significou o seu entusiasmo pela visita que ora realizava, porquanto tinha a oportunidade de verificar á priorias que suas expectativas se haviam confirmado plenamente. Prosseguindo, comparou as grandes riquezas de que dispomos com a extrema miseria em que vivem alguns povos, e suas esperanças num proximo e promissor futuro do Brasil.

Ao terminar, referiu-se novamente á personalidade do sr. Osvaldo Aranha, teve palavras de reconhecimento para o sr. Herbert Moses, dizendo esperar, que para o futuro, haja um crescente estreitamento de relações e cooperação mutua entre as Nações Unidas.

Hoje, no T. R. T., a Audiência de Conciliação dos Vendedores

Pretendem Aumentos de Cr$ 300,00 a 600,00

Realiza-se hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia de conciliação do processo de dissidio coletivo, impetrado pelo Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Rio de Janeiro, solicitando aumento de salario.

Os suscitantes, nos autos apresentados, solicitam um aumento de salario que varia, numa escala ascendente, de Cr$ 300,00 a 600,00. Alegam que apresentaram uma tabela muito reduzida, pois reconhecem que o comercio não está em condições de despender maior quantia.

Apreciará a Legalidade ou Ilegalidade do Empréstimo

O consultor Juridico do Ministerio do Trabalho opinará sobre o emprestimo da C.I.S. á C.C.P.A. O caso será encaminhado ao presidente da Republica, acompanhado de uma exposição de motivos.

A Comissão do Imposto Sindical, na sua reunião ordinaria de ontem, deliberou submeter á apreciação do consultor Juridico do Ministerio do Trabalho sr. Oscar Saraiva, a sua decisão anterior, concedendo um emprestimo de 5 milhões de cruzeiros á Cooperativa Central de Produtores Agricolas.

AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ouvimos depois ao ministro Morvan de Figueiredo, o qual nos adiantou que, qualquer que seja o parecer do consultor Juridico do Ministerio do Trabalho, o caso será encaminhado ao presidente da Republica, acompanhado de uma exposição de motivos.

Serão Diminuidas as Tarifas Postais

A Bordo do Almirante Alexandrino, Um Membro da União Postal Universal — Regressaram os "basktballers" Brasileiros

Procedente de Vigo e escalas, aportou ontem á Guanabara, o paquete nacional, "Almirante Alexandrino", conduzindo 573 passageiros para o Rio, sendo que 121 originam-se de portos brasileiros.

UM MEMBRO DA U. P. U.

Entre os que procedem de portos europeus, destaca-se o sr. Julio Sachez Perez, que participou recentemente do XII Congresso da União Postal Universal, realizada em Paris.

Declarou aquele viajante, que a U. P. U., organização da qual faz parte, passou a ser controlada pela ONU, depois de inumeras conversações entre os varios membros.

Faz emparte da U. P. U., 84 nações e para a mesma, foi criada uma Comissão Executiva Permanente.

Foi selecionado para essa comissão, apenas 18 filiados, sendo o Brasil um deles, com 12 votos, eleito, para a vice-presidencia.

Disse, ainda o sr. Julio Perez, que ficou resolvida a diminuição das tarifas postais aereas, a partir de 1º de Julho de 1948.

Finalizando, ressaltou o nome do atual diretor dos Correios e Telegrafos do Brasil, cel. Raul de Albuquerque, pelo seu grande cooperativismo, junto aquela entidade.

REGRESSA A DELEGAÇÃO DE "BASKETTBALLERS" BRASILEIROS

A' bordo do "Almirante Alexandrino", regressou tambem, a delegação de "baskettballers" brasileiros, que realizaram uma série de exibições em quadras lusitanas.

Tomou Posse o Novo Secretário do Prefeito

Em solenidade realizada ontem no gabinete do gen. Mendes de Morais, tomou posse do cargo de secretario do prefeito, para o qual foi designado recentemente o sr. Francisco Negrão de Lima. Falaram, na ocasião, o empossado e o prefeito, presentes os secretarios e altos funcionarios da Municipalidade.

O CRIME

Desafio à Polícia

TIMBAÚBA

Os ladrões resolveram lançar um desafio á nossa pobre Policia. Depois de assaltarem impunemente várias residencias situadas em diferentes bairros da cidade, depois de arrombarem casas comerciais existentes em ruas centrais e por isto mesmo movimentadas, depois de tomarem a bolsa de varios transeuntes, de ambos os sexos, á luz meridiana, na presença de varias pessoas, resolveram eles agir contra a propria Policia, assaltando seus auxiliares em uma flagrante demonstração de audacia e decisão, demonstrando destarte nada temerem daqueles a quem cabe zelar pela garantia da propriedade alheia e pela segurança de cada um.

A noticia que acaba de vir a publico é uma prova irrefutavel do estado a que chegou a capital do país, transformada em um velhacouto de ladrões, em estrada deserta do interior, onde somente o bacamarte e o rifle são as unicas vozes que são ouvidas e respeitadas.

Trata-se do assalto que sofreu o investigador n. 1.854, lotado no Serviço de Registro de Estrangeiros, quando passava pela esquina da rua Barão de São Felix com a Bento Ribeiro, jurisdição do 11.º distrito policial. O policial foi enfrentado por tres ladrões, armados de revolveres. Depois de retirarem de seus bolsos uma carteira contendo 450 cruzeiros, os meliantes obrigaram o policial a correr.

O mais grave de tudo isto é que este fato vergonhoso teve lugar a alguns passos da delegacia local, quase que ás vistas da autoridade responsavel pelo policiamento daquela zona.

O leitor há de estar pasmado com o acontecido e perguntará, mui acertadamente, se os agentes da autoridade publica, se os policiais que podem andar armados, que dispõem de recursos especiais, que estão munidos de um poder que a lei lhes dá, não escapam á sanha dos ladrões, a ponto de serem assaltados em plena via publica e nas proximidades de uma delegacia de policia, que acontecera a um pobre cidadão que não pode portar nenhuma arma e que, em caso de assalto, não encontra nenhum elemento policial capaz de defendê-lo?

A resposta é uma so: sair á rua sem jóias, dinheiro ou quaisquer outros valores e entregar a vida á proteção divina. Esperar alguma coisa da vigilancia policial e confiar em demasia. Confiar no policiamento da cidade é acalentar uma ilusão. Admitir a possibilidade de um socorro na ocasião do assalto é querer manter um sonho que de ha muito se desvaneceu.

Se os ladrões e salteadores fossem contraventores de jogos proibidos, é quase certo que o policiamento seria uma realidade, a vigilancia uma coisa concreta, o socorro apareceria imediatamente. E' que os infratores da Lei de Contravenções Penais têm um jeitinho todo especial em despertar as atenções dos investigadores encarregados da vigilancia da cidade. E' que eles têm os encantos das sereias. Sabem como dominar... E dominam!

PERÍCIA NA ESCRITURAÇÃO DA EMPRESA CAMINHOS AÉREOS

NÃO PODE ATENDER O PEDIDO DE AUMENTO DE SALARIO DOS SEUS EMPREGADOS

O Tribunal Regional do Trabalho converteu ontem, em diligencia, o processo de dissidio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transportes Carris Urbanos do Rio de Janeiro, contra a Empresa Caminhos Aéreos Pão de Açucar.

LUCROS

Tendo alegado a parte suscitada não estar em condições financeiras de atender ás pretensões dos suscitantes, o advogado destes solicitou e obteve do T. R. T. um prazo, para apresentar provas em contrario do alegado.

De fato, antes de decorrido o prazo, o patrono dos trabalhadores juntou um documentado nos autos, provando que a suscitada, com um capital social de Cr$ 1.000.000,00, auferira, somente nos ultimos seis meses do ano passado, lucros superiores á metade desse capital.

PERICIA

Em face do alegado, resolveu o T. R. T. converter o processo em diligencia, a fim de nomear dois técnicos, que deverão proceder uma pericia nos negocios da suscitada, a fim de comprovar ou denegar o alegado.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

CLINICA DENTÁRIA
CIRURGIÃO-DENTISTA D. Avila Tomé RADIOLOGISTA
Não extraia os seus dentes sem consultar a um especialista de cânais — Raios X — Todos os trabalhos dentários sob direção técnica
FICHA DE GARANTIA EM PODER DO CLIENTE — PRAZO MARCADO PARA TERMINAÇÃO DOS SERVIÇOS — HORA MARCADA OU ORÇAMENTO — DIARIAMENTE: 9 AS 13 E 14 AS 20 HORAS
LARGO DA CARIOCA, 5 - 4.º andar - sala 407 — Tel. 22-1542

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL